ANNO LVI NUMERO 133 — SEXTA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 10 de junho (á tarde).

Está definitivamente organisada a associação nacional e patriotica dos *ESCRIPTORES E JORNALISTAS PORTUGUEZES.*

LISBOA, 10 de junho.

Realisou-se a parte festival do centenario.

Depois da assignatura do auto no Terreiro do Paço, o prestito triumphal em procissão civil foi, conforme o programma, até o monumento de Camões.

Continúa a reinar grande enthusiasmo.

Notavel demonstração patriotica. Muita alegria. Illuminações deslumbrantes. Muitas obras de beneficencia.

A municipalidade de Lisbôa tomou parte activa nos festejos.

WASHINGTON, 9 de junho.

O candidato republicano á vice-presidente dos Estados-Unidos é o Sr. Prester.

LONDRES, 10 de junho.

Uma convenção republicana realisada em Chicago designou como dandidato dos republicanos á proxima eleição presidencial ao Sr. Garfield.

LISBOA, 10 de junho.

Chegaram hontem e sahiram pouco depois para o Brasil e Rio da Prata os paquetes *ORENOQUE* **das** MESSAGERIES MARITIMES **e** *ARAUCANIA* **da linha do Pacifico**

Agencia Havas em Pernambuco, 10 de junho de 1880.

SERIVÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de junho, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos).

— Por cartas imperiaes e decretos de 9 do corrente:

Foi removido o Dr. Cincinato Pinto da Silva, de presidente da provincia das Alagôas para a do Maranhão.

Foram nomeados:

Presidentes das provincias:

De Pernambuco, o Dr. Franklin Americo de Menezes Doria.

Das Alagôas, o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

De Sergipe, o Dr. Luiz Alves de Oliveira Bello.

Para a estrada de ferro de Baturité:

Engenheiro residente, Francisco Picanço da Costa.

Chefe da locomoção, Henrique Flogare.

Inspector do trafego, Hildelbrando Pompeu.

Thesoureiro, José Moreira da Rocha.

Almoxarife, Antonio Alves de Hollanda.

Contador, Militão Autran de Oliveira.

— Na Camara dos Deputados encerrou-se, hontem, a discussão de todo o resto do projecto de reforma eleitoral.

Amanhã deve proceder se á votação.

— Consta que rebentou um movimento revolucionario na Republica Argentina.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JUNHO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 783, de hontem, resolve nomear Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante, 2º supplente do delegado de Ipojuca, vago por ter sido nomeado supplente do juiz municipal desse termo quem o exercia.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Ignez da Silva Ramos, professora publica da cadeira do Campo Verde; e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879, prorogar por 3 mezes, com todos os vencimentos, a licença concedida á peticionaria por portaria de 23 de fevereiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 52 do regulamento de 23 de junho de 1879, resolve designar o censor do Gymnasio, padre Dr. Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque, para servir interinamente de regedor, durante o impedimento do bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Officios:

— Ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto a V. Exc. a petição do juiz de direito de Bom-Jardim, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, reclamando perante esse supremo tribunal contra a inexactidão da lista de juizes de direito pela ordem de suas antiguidades, revista em 31 de dezembro de 1879, em virtude da qual foi indevidamente reduzido o seu tempo de serviço.

— A' thesouraria.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. quatro ordens, sendo uma do thesouro nacional, sob n. 107, e tres do ministerio da guerra, de 22 e 26 de maio.

— A' mesma.—Tendo em vista o exposto no officio dessa thesouraria, de 29 de maio, n. 369, declaro á V. S. que cumpre suspender o pagamento do aluguel da casa em que funcciona o quartel general do commando das armas, até que seja assignado o contrato de renovação de arrendamento da mesma pelos respectivos proprietarios.

— Ao commandante do presidio.—Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, no sentido de seguirem para esta capital, na primeira opportunidade, os sentenciados Antonio Bernardo Vieira da Silva, João Felippe de Souza, Manoel José Ferreira da Cunha, Antonio do Espirito Santo e Hermenegildo Luiz da Silva, afim de depôrem como testemunhas no processo que tem de instaurar-se contra o sentenciado militar Bernardo Anselmo da Silva, conforme declara o juiz substituto do 1º districto criminal em officio de 24 de maio.—Respondeu-se ao juiz.

— Ao commissario vaccinador.— Sirva-se Vmc. de remetter, com urgencia, á secretaria desta presidencia, alguns tubos capilares, contendo lympha vaccinica.

— Ao presidente da mesa parochial de Villa-Bella.—Tendo Vmc. remettido, com officio de 29 de abril, somente as copias das actas do dia 28, relativas ao processo da eleição de eleitores especiaes, cumpre que transmitta tambem as dos dias anteriores, inclusive a da organisação dessa mesa, conforme recommendei em circular de 3 de maio.

Circular:

— Não tendo a camara municipal de...... prestado, até o presente, as informações exigidas no boletim, que acompanhou a circular desta presidencia de 13 de março de 1879, como foi ordenado em aviso do ministerio do imperio, de 27 de fevereiro desse anno, recommendo á mesma camara haja de fazel-o, com a brevidade possivel, visto que taes informações foram reiteradas em outro aviso de 28 de janeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao thesouro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do officio de 26 de maio, em que o presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, communica terem sido transferidas ao tenente-coronel Luiz Joaquim dos Santos Lobo, as 25 apolices do emprestimo desta provincia ns. 180 á 199.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JUNHO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 784, de hontem, resolve nomear subdelegado do 1.º districto de Goyanna, que se acha vago, ao respectivo 1.º supplente Belisario Antonio da Silva Machado, e 1.º supplente, que fica vago, ao tenente Antonio Gomes da Costa Cabral. — Remetteu-se os titulos ao chefe.

— O vice-presidente da provincia resolve designar o guarda-livros Regino Ferreira de Carvalho, afim de examinar em theoria de escripturação mercantil, por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, no concurso á que se tem de proceder nessa repartição, á 7 do corrente, para preenchimento da vaga de 2.º escripturario existente no consulado provincial; ficando assim dispensado o guarda-livros José Faustino Porto, conforme solicitou.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O vice-presidente da provincia resolve designar o 2.º escripturario da alfandega, Julio Cesar Leal, afim de examinar em theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, no concurso á que se tem de proceder nessa repartição á 7 do corrente, para preenchimento da vaga de 2.º escripturario do consulado provincial, ficando dispensado o guarda-livros Regino Ferreira de Carvalho, conforme solicitou.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que allegou Jorge Tasso, na petição de recurso á que se refere a informação do inspector do thesouro provincial, de 15 de maio, n. 731, resolve dar provimento ao mesmo recurso, e determinar que o estabelecimento do recorrente, sito á rua do Amorim n. 37, goze, no actual exercicio de 1879—1880, do indulto da lei n. 590 de 9 de maio de 1864, visto terem sido exhibidos, dentro da prorogação do prazo do art. 7º do regulamento de 7 de outubro de 1873, os documentos que provam só ter o alludido estabelecimento caixeiros brasileiros.—Remetteu-se copia ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de hontem, sob n. 325, resolve, na forma da lei n. 2.791 de 20 de outubro de 1877, exonerar Manoel da Costa Pereira Feito, de agente do correio na villa de Ipojuca, por não ter tirado o titulo, e nomear para substituil-o o capitão Egydio Francisco de Paula.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. providenciar no sentido de apresentar-se, amanhã, ás 7 horas do dia, uma escolta de 4 praças para conduzir até a Victoria, um preso de importancia, que vai responder ao jury á 7 do corrente.— Communicou-se ao Dr. chefe.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. expedir as convenientes ordens, no sentido de serem apresentadas, hoje, ás 2 horas da tarde, 3 praças de 1.ª linha ao Dr. chefe de policia, afim de conduzirem até a Parahyba, á bordo do vapor *Pirapama*, que tem de seguir para aquella provincia, um ou dous criminosos da mesma provincia. — Mandou-se dar transporte.

— Ao arsenal de guerra. — Autoriso V. S., conforme solicita em officio de 7 de maio, sob n. 207, á comprar directamente um relogio, destinado ás officinas desse arsenal, attenta a imprescindivel necessidade que delle ha para regular a entrada e sahida dos operarios, não devendo a respectiva despeza exceder de 50$, para cujo pagamento existe credito, segundo informa a thesouraria de fazenda em officio n. 385 de 2 do corrente mez.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—De conformidade com a ordem do ministerio da guerra, contida em telegramma de hontem, faça V. S. embarcar, quanto antes, para á côrte, as praças da companhia de operarios militares desse arsenal, que foram ultimamente transferidas para o 3.º e 4.º batalhões de artilharia a pé.

— A' thesouraria.—Para os fins convenientes, communico á V. S. que, em 24 de maio deixou, por motivo de molestia, o exercicio das funcções de seu cargo, o juiz municipal Rio Formoso, bacharel Gaudino Eudoxio de Brito.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, em o 1.º do corrente, o juiz de direito do Limoeiro, bacharel José Antonio Correia da Silva, deixou o exercicio das funcções desse cargo, por haver entrado no gozo de uma licença de 3 mezes, concedida por esta presidencia.

— A's obras publicas.—Attendendo ao que expoz Vmc. em officio de 28 de abril n. 85, e, tendo em vista a informação prestada pelo thesouro provincial, autoriso-o a mandar executar administrativamente os reparos urgentes, mencionados no dito officio, com exclusão dos da ponte de Araripe de Baixo, cuja autorisação foi expedida com o officio de 2 do corrente, e observando-se a pratica indicada na citada informação. — Communicou-se ao thesouro.

— A' mesma. – Tendo, nesta data, approvado os orçamentos no valor de 5:808$495, que acompanharam o seu officio de 4 de maio, sob n. 89, para execução de reparos em diversas pontes em Rio-Formoso, e sobre os rios Gurjahu, Pirapama, Jaboatão e Guararapes, autoriso Vmc. a mandar pôl-os em praça, nos termos das instrucções de 31 de agosto de 1875, afim de que tenham lugar no proximo exercicio.— Communicou-se ao thesouro.

— A' mesma. — Providencie Vmc. para que o encanamento da illuminação á gaz do paço da assembléa provincial, seja posto em communicação com o encanamento geral, como pede o 1.º secretario da mesma assembléa, uma vez que esse serviço não importa despeza. — Communicou-se ao dito 1.º secretario.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento. —Remetto á Vmc., para seu conhecimento e direcção, copia do accordo que acompanhou o aviso do ministerio da agricultura, de 22 de maio, celebrado na respectiva secretaria de estado com o empreiteiro desse prolongamento, para substituição do trecho de Garanhus á Aguas-Bellas, pela execução das obras da estrada de ferro do Recife á Caruarú.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 29 de maio, sob n. 761, que opportunamente será augmentado o destacamento existente em Gameleira.

— O mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 29 de maio, sob n. 760, que opportunamente será augmentado o destacamento estacionado em Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro á V. S., em resposta ao seu officio de 24 de maio, sob n. 584, que opportunamente seguirá um destacamento para o lugar Volta, e que, no termo de Tacaratú, existe uma força de 17 praças, inclusive o sargento, que commanda, conforme declara o commandante do corpo de policia, em officio n. 348 de 1 do corrente.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que convém aguardar a nova lei do orçamento, para dar-se execução á obra de que trata o art. 2º § 5º n. 9, da lei do orçamento vigente, á que se refere o antecessor de V. S., em officio de 24 de fevereiro, n. 221, visto como o orçamento daquella obra importa em......... 24:960$867, conforme declara o officio junto, da repartição das obras publicas, e a verba votada é apenas dé 10:000$.—*Mutatis mutandis* as obras publicas.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir á V. S. o recurso de graça de João Pereira do Nascimento, afim de prestar sua informação, de conformidade com o aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Granito.—O Exm. Sr. vice-presidenre da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 3 de maio, manda declarar-lhe que opportunamente será augmentado o destacamento estacionado nesse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JUNHO DE 1880.

Abaixo assignados, residentes no povoado do districto de S. Caetano da Raposa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Annunciada Maria de Almeida Fortuna.—Encaminhe-se.

Antonio da Silva Azevedo. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta capital.

Autberto Francisco Honorato. – Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Ferreira Olisipo.—Não ha que deferir, em vista da informação do inspector geral da instrucção publica.

O mesmo.—Não ha que deferir, em vista da informação do inspector geral da instrucção publica.

O mesmo.—Não ha que deferir. em vista da informação do inspector geral da instrucção publica.

Companhia Pernambucana de vapores.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Celecina Maria de Siqueira Varejão.—Passe portaria, concedendo a supplicante seis mezes de licença com todos os venvimentos, na forma do art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Nesta data me dirijo ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, sobre o assumpto a que se refere o supplicante.

Gerente da empreza dos trilhos urbanos de Caxangá.—Não ha que deferir, porque, quanto á primeira parte, a portaria de 7 de maio ultimo, publicada no *Diario de Pernambuco* de 11, da qual nesta data se envia copia ao fiscal do governo, não alterou as disposições do contrato primitivo, e as modificações posteriores, interpretando o sentido juridico da palavra *menor*, da qual apenas trata o art. 6º do regulamento de 1º de abril de 1869, para estabelecer que as crianças até seis annos de idade viajarão acompanhadas, e até tres annos nada pagarão, sendo levadas ao collo; sem que por isso excluisse ás de seis a doze annos, que incontestavelmente devem gozar das vantagens offerecidas pela empreza; e, quanto á segunda, a referida portaria não fallou em bilhetes de assignatura para os passageiros da segunda classe.

Francisco Antonio da Silva. — Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Francisco Maia Côrtes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco de Paula Souza Leão.—Deferido, com o officio de hoje, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique Stepple Gomes Lima.—Não tem lugar, em vista da informação.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição na igreja da povoação do Peres, freguezia dos Afogados.—Nesta data é autorisada a extracção da loteria a que allude a supplicante.

A mesma.—Deferido, pelo despacho hoje proferido na petição posterior.

José Matheus Coimbra Campos.—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia:

João Baptista Teixeira Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Miguel Ferreira Velloso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Isabel da Conceição.—Satisfaça a exigencia do thesouro provincial.

Paulo José de Oliveira.—Encaminhe-se.

Pereira Carneiro, Maia & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro, ouvindo o administrador do consulado provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de junho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Relatorio do director do Instituto dos Surdos-Mudos, apresentado á 12 de abril do corrente anno.

Illm. e Exm. Sr.—Este Instituto conta vinte e quatro annos de existencia dividida em tres periodos bem distintos: de 1856 a 61 como empresa particular, de 1861 a 68 como estabelecimento subvencionado pelo governo sob a direcção de uma commissão composta dos homens mais eminentes do paiz, e de 1868 a 79 como estabelecimento publico de educação. Como empreza particular recebeu 24 alumnos, como estabelecimento subvencionado 16, e no decurso do 3º periodo 55; ao todo 95.

Do 1º periodo não existem esclarecimentos sufficientes para se formar juizo seguro do proveito e destino que tiveram os surdos-mudos recebidos.

Os recebidos no 2º periodo passaram para o 3º nas condições descriptas no relatorio de 22 de janeiro de 1868.

Desses (16) e dos matriculados no 3º periodo (55) consta do livro da matricula que:

Completaram sua educação e voltaram á casa paterna	24
Deixaram o Instituto antes de terminada a sua educação	12
Falleceram	5
Existem hoje	30
	71

Dos 30 que existem são:

Contribuintes	4
Alumnos da provincia do Rio de Janeiro	2
Pensionistas do estado	24
	30

São naturaes da:

Côrte	10
Rio de Janeiro	8
Minas Geraes	3
S. Pedro do Rio Grande do Sul	2
Maranhão	2
Bahia	1
Alagôas	1
Ceará	1
S. Paulo	1
Santa Catharina	4
	30

Destes estão no Instituto:
1 ha oito annos.
2 ha seis annos.
5 ha cinco annos.
9 ha quatro annos
4 ha tres annos.
4 ha dous annos.
5 ha um anno.

30

O mais velho tem 17 annos, e o mais moço 10 annos de idade.

Nos relatorios anteriores estão enumerados todos os esforços empregados no decurso de 12 annos para chamar alumnos ao Instituto; não obstante, e á vista desse pequeno numero, parece que se deve concluir que no Brasil não se crê ainda nos beneficios desta instituição, descrença que talvez esteja sendo alimentada pelas manifestações, que mais de uma vez têm baixado das nossas mais altas regiões sociaes, contra a utilidade da educação dos surdos-mudos.

Este estado de cousas não deve continuar; ou removam-se as causas que têm embaraçado o progresso da instituição, ou seja extincto este estabelecimento, e applicadas as quantias que com elle se despende a outros serviços, que forem julgados mais uteis.

Não sou competente para discutir, nem a natureza deste escripto o permitte, se o Brasil não pode ou deve dar educação aos doze mil de seus filhos privados da palavra que, disseminados pelo seu vasto territorio, esperam pelo cumprimento da promessa constitucional, o que me cumpre é chamar de novo a attenção dos poderes do estado para o seguinte mappa, e para as considerações que o acompanharam no relatorio de 1876.

MAPPA

Dos surdos-mudos existentes no imperio, extrahido dos trabalhos da Repartição da Estatistica

Provincias	Livres			Escravos		
	Homens	Mulheres	Somma	Homens	Mulheres	Somma
Amazonas	16	7	23			
Pará	158	73	231	2	3	5
Maranhão	198	87	285	16	7	23
Piauhy	52	38	90	5	1	6
Ceará	378	244	622	6	8	14
Rio Grande do Norte	68	44	112	8	4	12
Parahyba	172	92	264	5	8	13
Pernambuco	222	143	365	30	26	56
Alagôas	63	35	98	3	1	4
Sergipe	34	10	44	3	1	4
Bahia	561	420	981	139	153	292
Espirito Santo	23	9	32	4	1	5
Municipio da côrte	123	70	193	8	8	16
Rio de Janeiro	181	104	285	39	33	72
S. Paulo	676	361	1.037	30	18	48
Paraná	117	58	175	4	2	6
Santa Catharina	333	78	411	7	5	12
Rio Grande do Sul	283	131	414	17	8	25
Minas-Geraes	3.266	1.529	3.795	358	282	640
Goyaz	420	258	678	32	14	46
Matto-Grosso	93	56	149	4	8	12
	7.437	3.747	10.284	720	591	1.310

Não se podendo duvidar da veracidade deste mappa, pois que nenhum interesse haveria em dar por surdo-mudo quem não o seja, ao empenho que todos terão em promover a educação de tão grande numero de infelizes, seguir-se-ha o desejo que todos tambem sentirão de conhecer as causas de tamanha calamidade.

O estudo das causas da surdo-mudez no Brasil exige elementos que não se encontram nos trabalhos da nossa repartição da estatistica, o que não é de estranhar, por que em outros paizes já acostumados a trabalhos de recenseamento da população tambem não se encontram.

A falta de descriminação das idades, das especies de surdo-mudez, e da descripção da natureza dos terrenos em que nasceram e residem os surdos-mudos, das profissões, habitos e costumes de seus pais só permitte ligeiras apreciações.

Duas circumstancias impressionam dolorosamente ao ler este mappa:

1.ª A proporção dos surdos-mudos no Brasil é a maior de todo o mundo conhecido, excepção feita da Suissa, onde a proporção é de 1 para 503. No imperio é de 1 para 852 habitantes; e nas provincias de Goyaz 1 para 221, de Matto-Grosso 1 para 375, de Santa Catharina 1 para 378, de Minas-Geraes 1 para 842, do Paraná 1 para 700, e S. Paulo 1 para 777.

2.ª A surdo-mudez é mais frequente nas provincias ao sul e ao oeste do imperio.

Quaes as causas?

Os que teem estudado esta materia apontam como uma das causas que mais surdos-mudos produz, a habitação, nos terrenos montanhesos cortados de valles profundos e cobertos de grandes florestas, mas na falta dos elementos que acima apontei não é possivel avaliar até que ponto essa causa actua sobre nós.

E' verdade que os terrenos das provincias de Goyaz, Matto-Grosso, Minas-Geraes e Santa Catharina são em grande parte daquella natureza; mas os surdos-mudos dessas provincias são em maioria congenitos? nasceram e residem em valles profundos? a vida de seus pais é cercada das privações que soffrem os camponezes da Suissa? na alimentação e nos habitos de suas mãis não ha alguma causa do facto? Se a maioria é de accidentaes, quaes as causas?

São questões que só por um estudo consciencioso e profundo se poderá resolver, e que conviria fazel-o por honra e proveito do Brasil.

Por honra, porque todos os paizes civilisados cuidam da educação dos surdos-mudos com solicitude e zelo; por proveito, porque sua industria exige trabalhadores habeis como são os surdos-mudos educados.

INSTRUCÇÃO

Os trabalhos lectivos do anno de 1879 terminaram com a solemnidade da distribuição dos premios, que, como sempre, foi honrada com a presença de Sua Magestade o Imperador.

Foram premiados os alumnos José Furtado de Mendonça, natural da côrte, com o primeiro premio, João Candido Pereira, natural do Rio Grande do Sul, e Manoel Ferreira Prado de Omena, natural das Alagoas, com o 2º premio.

As provas exhibidas na mesma occasião pelos alumnos mais adiantados mereceram applausos dos numerosissimos assistentes, e a julgar por ellas a instrucção dos surdos-mudos neste instituto nada deixaria a desejar.—Mas não é assim,—si bem que já sufficiente para que esses infelizes possam exprimir seus pensamentos e necessidades, e responder ao que se lhes perguntar,—está ainda longe da perfeição a que tem chegado esse importantissimo ramo da instrucção popular.

Para attingir a essa perfeição são precisos meios que o Instituto ainda não tem.

São elles: 1.º Repetidores, que se identifiquem com os alumnos, como é essencial ao educador de surdos-mudos, e que auxiliem os professores, aos quaes substituem e terão de succeder.

Todos os esforços tenho empregado para chamar ao Instituto individuos com as condições precisas, e, não obstante as vantagens que se offerecem, (100$000 por mez, residencia, alimentação e preferencia para as cadeiras, quando vagas) não tem sido possivel até hoje encontrar um só.

Si recebo moços, que deixaram ha pouco as escolas, falta-lhes condições para serem modelos vivos, como deve ser o educador da mocidade, ou não se sujeitam ás exigencias do internato; si aceito individuos, que por terem pago já os tributos da mocidade—mais facilmente poderiam sujeitar-se a esse regimen—faltam-lhes habilitações litterarias, e vigor intellectual para adquiril-as.

Para sahir desse circulo em que tem rolado o Instituto, tenho pensado na admissão de meninos orphãos fallantes para serem educados com os surdos-medos, e dentre elles serem escolhidos os que reunirem as condições precisas para esses difficilimos e importantissimos cargos.

Os effeitos d'esta providencia serão muito demorados, não ha duvida, mas nas condições em que se acha a educação da nossa mocidade não vejo outro meio de formar professores para surdos-mudos.

2.º Prover a cadeira do 5º e 6º annos do curso de estudos consignados no programma approvado por aviso de 15 de julho de 1879.

Para julgar-se da conveniencia do provimento d'essa cadeira basta ler esse programma, que aliás não contém materia que seja dispensavel na instrucção primaria.

E, si attender-se a que o surdo-mudo, quando deixa o Instituto, não vai aperfeiçoar e desenvolver os seus conhecimentos em outras aulas, porque é forçado a ir procurar subsistencia nos trabalhos manuaes, sentir-se-ha a necessidade indispensavel do professor de que rato.

O pequeno numero de alumnos tem sido a razão porque não se tem augmentado o pessoal docente do Instituto com mais um professor; mas acredito que essa razão deve desapparecer diante do principio inconcusso em materia de ensino—professores não se improvisam, fazem-se pela pratica auxiliada pela vocação.

3.º Prover-se a cadeira de linguagem articulada.

O ensino da palavra articulada, não sendo no meu conceito o objectivo da educação dos surdos-mudos, é comtudo um auxiliar muito valioso para desenvolver as faculdades intellectuaes dos que perderam a audição, e por isso ficaram mudos.

A conveniencia de prover-se esta cadeira já foi reconhecida pelo governo quando a mandou pôr a concurso; mas o facto de não ter apparecido concurrentes, não obstante o prazo de seis mezes dado para a inscripção, confirmou o que eu havia escripto em mais de um relatorio, e que de novo repito.

Para ser professor de linguagem articulada é indispensavel, além do conhecimento da anatomia e physiologia dos orgãos da palavra, ver como praticamente se exerce o mais difficil ramo da educação dos surdos-mudos.

MUSEU ESCOLAR

Este preciosissimo auxiliar do ensino, que teve começo no anno passado com os objectos offerecidos por Sua Magestade o Imperador, recebeu importante augmento.

A's 4 collecções que já tinha juntaram-se as seguintes:

2 de modelos dos meios de transporte terrestre e maritimo.

1 de amostras dos materiaes que se empregam nas construcções.

1 dos instrumentos de que se servem os principaes operarios.

1 de habilitações desde a gruta primitiva até o palacio moderno.

2 de instrumentos de caça e pesca.

As vantagens que se colhem no ensino com os objectos do muséo são de facil apreciação por qualquer pessoa que assista ás lições—Ganha-se tempo, poupa-se trabalho, e, o que é de subido valor, capta-se facilmente a curiosidade do discipulo—e prende-se a sua attenção, que é a grande difficuldade para quem ensina.

Nas mãos de um professor illustrado e zeloso o muséo escolar não se presta só ao ensino da nomenclatura, usos e utilidade dos objectos que o compõe, presta-se pelo methodo intuitivo a dar de quasi todas as sciencias noções ao alcance da comprehensão dos meninos, e que lhes são de muito proveito não só para sua educação moral como para as necessidades da vida.

Si me não faltarem os meios, proseguirei no empenho de desenvolvel-o tanto quanto for exigido pelo ensino dos alumnos do Instituto.

EDUCAÇÃO MORAL

Si todos os surdos-mudos que viessem para o Instituto fossem filhos de pais que tivessem recebido boa educação, e a transmittissem ainda com maior desvello aos filhos privados da palavra, a educação moral dos alumnos seria tarefa muito facil, porque se resumiria em infundir-lhes solida confiança de que não se desej[illegible]m se procura senão fazer-lhes bem, o que facilmente se consegue com modos sempre brandos e continuos bons exemplos.

Mas infelizmente, na quasi totalidade, os surdos-mudos que veem para o Instituto são filhos de pais que não receberam educação, e que com os máos tratos os converteram em animaes bravios, ou com o desprezo os tornaram entes viciosos e abjectos. E para aggravar esse mal, ainda vem os filhos dos que por viverem na abastança, ou por exagerado amor paterno, esqueceram-se de deveres muito importantes, e mandam para o Instituto não crianças para educar, mas irritabillidades e caprichos personificados a combater.

O primeiro trabalho, portanto, e o mais difficil é destruir vicios, corrigir genios, e quebrar caprichos. Isso é tarefa que exige muito tempo, muita paciencia e dedicação, e sobretudo cuidado em nunca esquecer por um instante que se está servindo de modelo a crianças que só aprendem o que vêem.

Com os meios que temos, e no caminho em que vai a educação da nossa mocidade, onde encontrar pessoas capazes de exercer o lugar de repetidores, que são os funcionarios criados pelo regulamento para servirem de modelos vivos?

A pratica de 12 annos me tem mostrado que é impossivel, e que só alterando a organisação do Instituto no sentido indicado no relatorio de 1878 se poderá melhorar a educação moral dos alumnos deste Instituto. Com a organisação actual, e com os meios que temos só posso dizer que nenhum facto se deu no Instituto que revelasse perversão moral, e que os alumnos se sujeitam facilmente aos trabalhos que lhe são distribuidos.

EDUCAÇÃO PHYSICA E ESTADO SANITARIO

Continuam a ser satisfactorios os resultados dos meios empregados para robustecer os alumnos.

Esses meios são, além dos trabalhos agricolas e do exercicio ao ar livre, banhos frios, exercicios gymnasticos e alimentação carnivora.

O estado sanitario tem sido excellente, não obstante a má estação que atravessamos.

ENSINO PROFISSIONAL

Continuou a ser dado nas officinas de encadernador e de sapateiro, trabalhando na primeira 12 alumnos e na segunda 14, tres horas por dia, e progride satisfactoriamente quér na quantidade quér na qualidade dos productos.

No anno de 1879.

A officina de encadernação rendeu	2:399$930	
Despendeu em utensilios e materia prima	1:136$580	
Deixou o saldo de		1:263$350
A de sapateiro rendeu	1:580$000	
Despendeu em utensilios e materia prima	800$780	
Deixou o saldo de		779$220
Total da renda liquida de ambas as officinas		2:042$570
Deduzindo-se desta renda a quantia pertencente aos alumnos, a qual entrou para a Caixa Economica		1.923$540
Lucro pertencente a o thesouro		119$030

Si ao saldo da primeira se addicionasse o que o thesouro pagaria mais nas officinas particulares pelas encadernações, que aqui se fizeram, dos livros das repartições publicas, e ao da segunda o que despenderia com calçado dos alumnos, si tivesse sido comprado no mercado, nenhuma duvida resta que as officinas deste Instituto, embora simples escolas profissionaes para seus alumnos, não despendem do Estado um só real, e até, si maior fosse o numero de alumnos, seriam mais uma fonte de renda, pequena é verdade, mas muito preciosa por provir de crianças que, abandonadas, seriam parasitas da sociedade.

Além do ensino profissional nas officinas, continuou tambem a pratica, que adoptei

MUTILADO

desde os primeiros dias de minha administração, de applicar os alumnos a trabalhos agricolas.

Ensinando-lhes, e habituando-os aos cultivos das plantas, que fazem a riqueza do Brasil, meu fim não é fazer delles agricultores perfeitos, (embora continue a pensar que é a profissão que mais lhes convém) pois que para isso faltam-me competencia e os meios; meu fim é impedir que a vida da côrte por seis annos, apagando a lembrança da profissão de seus pais, os leve a repugnal-a quando voltarem a seus lares,—e a querer emigrar para as cidades, o que por todos os meios deve-se obstar.

E tão feliz tenho sido nesta modesta intenção que a pequena escola agricola, que aqui mantenho, e não só a occupação de que mais gostam os alumnos, como a parte do Instituto que mais louvores tem recebido dos visitantes.

CAIXA ECONOMICA ESCOLAR

No anno de 1879 foram recolhidas á Caixa Economica as quotas pertencentes aos alumnos na importancia de 1:923$540—sendo—1:142$540 para os alumnos da officina de encardenação, e 781$ para os da de sapateiro.

Os alumnos que deixaram o Instituto receberam suas cadernetas nas quaes se achavam lançadas 446$300 para o 1º, 483$200 para o 2º, 175$ para o 3º, e para o 4º 135$500.

A disposição do art. 37 do regulamento não tem por fim remunerar o trabalho dos alumnos, tem dous fins muito mais elevados—1º, acautelar a posição do alumno, quando é obrigado a deixar o Instituto por ter concluido sua educação, e assim livrar o governo da necessidade de dar-lhe occupação, ou de mantel-o emquanto não a encontrasse; 2º ensinar-lhe praticamente que se deve reservar do producto do trabalho uma parte, accumulal-a para as emergencias da vida.

Por estas razões continúo a pensar, como expuz no officio de 9 de novembro de 1878, que as cadernetas só devem ser entregues aos alumnos que terminarem sua educação no Instituto, e que as importancias escriptas nas cadernetas daquelles, que se retirarem antes de terminada sua educação por deliberação de seus pais, devem reverter para o Estado.

MATERIAL

O Instituto está provido de moveis para o serviço instructivo e economico; apenas as officinas carecem de algumas machinas modernas para melhorar os productos.

Chamo de novo a attenção do governo para a questão do predio em que deve o Instituto ficar definitivamente.

PESSOAL

O pessoal do serviço administrativo está completo. Para o serviço instructivo carece dos dous professores de que acima trato.

Os professores Dr. Almeida e Dr. Menezes Vieira continuam a ser dignos de louvor pelo zelo e dedicação com que se empenham pelo adiantamento dos alumnos. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio. O director, *Tobias R. Leite.*

——

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,008.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de junho de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Lopes dos Santos e Manoel Moraes Navarro, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, Manoel Alexandrino do Nascimento á minha disposição, por crime de furto; e Diogo, escravo de Antonio Silva do Brasil, á requerimento de seu senhor.

Pelo subdelehado de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra João Maracajá, por espancamento em José Rodrigues Baracho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

REVISTA DIARIA

Ministerio da fazenda—Pelo ministerio da fazenda foi expedido o seguinte aviso, relativamente á interpretação dada pela alfandega de Pernambuco ao artigo 1,003 da tarifa em vigor:

« Ministerio dos negocios da fazenda.—N. 112.—Rio de Janeiro, 26 de maio de 1880.—José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo presente a petição da sociedade Auxiliadora da Agricultura da provincia de Pernambuco reclamando contra o procedimento da alfandega da mesma provincia, que classificou no artigo 1,003 da tarifa em vigor, as caldeiras ou tachas de ferro para engenho de assucar, importadas pela supplicante, declara ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda da dita provincia, que os alambiques, fornalhas, caldeiras e outros artefactos, mencionados no citado artigo, estão sujeitos á taxa de 180 réis por kilogramma, sómente quando fôr cobre laminado a materia prima de sua fabricação, conforme está expresso no relatorio que precede a referida tarifa, e á de 50 réis por kilogramma quando for ferro; sendo esta decisão de caracter provisorio, até que se resolva definitivamente sobre o assumpto, por occasião de se effectuar a revisão da actual.—*José Antonio Saraiva.* »

Ferimento grave — A's 7 horas da manhã, de 8 do corrente, deu entrada no hospital Pedro II, o individuo de nome José Franco Duarte, de 19 annos de idade, natural desta provincia, para ser medicado do seguinte ferimento grave, que, segundo declarou, lhe foi praticado por um individuo chamado João de tal, empregado com elle na officina typographica do jornal *America*, o qual logrou evadir-se.

Eis a discripção do ferimento:

Uma ferida incisa, principiando na base e lado direito do nariz até a parte superior e um pouco esquerda do labio inferior, interessando toda a aza direita e ceto da narina, e todo o labio superior até a gengiva, e superficie do labio inferior, com risco na epiderme do lado direito da face; figurando tudo um labio hyporino naso-labial.

O ferimento foi considerado grave, e deve deixar defeito no rosto pela grande cicatriz do nariz e do labio.

Festejos publicos Concluiram-se hontem as festas commemorativas do tri-centenario do immortal épico Luiz de Camões, sendo fielmente observado o programma do dia.

No jardim do Campo das Princezas e nas ruas Duque de Caxias, larga do Rosario e Barão da Victoria repetiram-se as illuminações, tocando nesses pontos bandas marciaes. Maior numero de casas puzeram luminarias.

A's 8 horas da noite, e após a execução da marcha triumphal *Luiz de Camões*, do Sr. Francisco Libanio Colás, foi aberta a sessão litteraria no theatro Santa Isabel, que esteve litteralmente cheio de espectadores.

Nas ruas e jardim a concurrencia foi ainda maior do que nos dias anteriores.

Fallecimento. — Falleceu hontem (10), pelas 2 horas da tarde, em Olinda, o Rvdm. Sr. Ignacio Antonio Lobo, conego prebendado da respectiva cathedral, na idade de 70 annos.

Ha mezes que soffria de grave enfermidade do coração.

Cento e dez annos—Com essa idade foi sepultada, no cemiterio publico do Recife, Joanna Gomes de Siqueira, natural desta provincia, solteira, branca, que residia na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Anniversario—Completam-se hoje 15 annos que foi ferido o terrivel combate naval de Riachuelo, entre as esquadras brasileira e paraguaya, ficando aquella victoriosa.

Companhia do Beberibe—No dia 15 do corrente (terça-feira proxima), ao meio dia, a directoria dessa companhia contratará os chafarizes de sua propriedade, para abastecimento d'agua potavel aos habitantes da cidade do Recife, pelo tempo de um anno, a começar do 1º de julho proximo, e cada bairro de per si.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Alice* vieram para nosso mercado: arroz, 200 saccos; batatas, 380 caixas; biscoutos, 6 ditas; cebolas, 38 ditas; chá, 52 ditas; cevadinha, 1 dita; cidra, 30 ditas; cerveja, 186 barricas; feijão, 100 saccos; genebra, 20 caixas; manteiga, 2 ditas; pimenta da India, 10 saccos; provisões, 7 caixas; queijos, 3 ditas; shewy, 10 ditos; vinho, 50 ditas, 39 pipas, e 102 barris.

Hospital Portuguez de Beneficencia—A junta deste pio estabelecimento, depois da reforma que mandou fazer na respectiva capella, vai proceder a sua reabertura, tendo alli lugar as benções do ritual, por delegação do Exm. e Revm. Sr. vigario capitular, e uma ladainha ás 6 horas da tarde, de sabbado (12) e, no domingo (13) ás 7 1/2 horas da manhã, por iniciativa de diversos socios, e por donativos obtidos pelos muito dignos Srs. Antonio José Maia, Antonio Francisco Loureiro e Antonio Pinto Ozorio, se cantará uma missa, acompanhada de musica, em louvor do thaumaturgo Santo Antonio de Lisbôa, com sermão pregado pelo Revm. capellão, Moreira da Gama.

Nos domingos e dias santificados, que se seguirem, as missas resadas, na mesma capella, serão ás 8 horas da manhã, como de costume.

Commissão do estudo do mal das cannas.—Consta-nos que teve lugar hontem a continuação da leitura de um interessante relatorio do Sr. Dr. Sá Pereira sobre o mal das cannas, acompanhado de trabalhos microscopicos; e que na sessão de hoje deverá ser terminada.

Pugilato das lettras. — Essa sociedade litteraria, de jovens alumnos da nossa Faculdade de Direito, fará amanhã, ás 7 horas da noute, a sessão magna de installação, nos salões da sociedade beneficente *Luzo Brasileira*, á rua do Imperador n. 3.

Theatro Santa Isabel—Em commemoração do tri-centenario de Camões, realisou-se, nesse theatro, na quarta-feira, á noute, o espectaculo de gala, organisado pela empreza dramatica que alli trabalha.

Depois da execução dos dous hymnos brasileiro e portuguez, subio á scena o excellente drama, em cinco actos, *Luiz de Camões*, trabalho litterario de merito, e interessante narrativa da vida do grande épico portuguez.

Os artistas, em geral, comprehenderam bem seus papeis, sobresahindo a Sra. D. Apolonia, (Catharina), a os Srs. Medeiros (Camões), Pereira (D. Carlos de Mendonca), Eduardo Alvares (D. Pedro de Athayde), e Lisbôa, (D. Fernando.)

A empreza montou o drama com todo o esmero.

O theatro esteve completamente cheio, como ha muito tempo não acontece; e, consta-nos que para o espectaculo de amanhã já poucos bilhetes ha á venda.

Concurso.—Concluio-se o que se procedia no thesouro provincial para preenchimento do cargo de 2.º escripturario existente no consulado provincial.

Foram concorrentes tres terceiros escripturarios do mesmo thesouro, que se apresentaram ao respectivo exame.

Alforria.—O Sr. major Juviniano Duarte da Cunha, em solemnisação do consorcio de uma sua filha com o Sr. José Francisco Monteiro da Fonseca, deu carta de alforria por mão da Exma. desposada ao seu escravo de nome João Paulino, de quem assim manifestou os bons serviços, escolhendo para isso um momento solemne, e constituindo a illustre desposada o anjo de liberdade para aquella creatura desherdada até antes do maior bem do homem, e que por conseguinte nella terá de ver sempre a redemptora da sua personalidade.

Actos desta ordem não carecem de comento encomiastico; trazem em si o typo do seu valor.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — O movimento desta associação, na freguezia da Boa-Vista, relativo ao mez de maio, foi o seguinte:

Escola mixta diurna:

Alumnos matriculados	34
Frequencia média	25

Curso nocturno preparatorio de senhoras para o curso da Escola Normal:

Alumnas	9

Visitaram o estabelecimento e frequentaram a bibliotheca 316 pessoas, sendo 156 senhoras e 160 cavalheiros.

O *Curso nocturno* consta das seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geographia, principios de sciencias physicas e naturaes e calligraphia.

Arraial. — Os moradores desse arrabalde, que faz parte do districto policial do Poço da Panella, teem sido ultimamente bastante perseguidos por uma quadrilha de ladrões, que tudo roubam.

Nestes tres ultimos dias penetraram elles, por meio de arrombamento, na taberna de Celestino Alves Muniz, e na casa de residencia de um fulão Nascimento, e d'alli levaram tudo quanto encontraram.

Dizem-nos d'alli que nada póde fazer o subdelegado de policia, porque só dispõe de uma praça do corpo de policia, para vigiar toda a freguezia.

Instituto Archeologico e Geographico.—Na quinta-feira (17 do corrente), ás 7 horas da noite, deve haver sessão ordinaria, na respectiva séde.

Corybantina.—Esta sociedade recreativa, de moços academicos, realisará em a noite de 28 do corrente, no salão do theatro Santa Isabel, a sua segunda reunião familiar dançante, sendo directores os Srs. José Dantas Itapicurú, Timoleão P. A. Maranhão, José Carlos Pires Nabuco, Domingos F. de Souza Leão e Antonio Dantas.

O Cacete. — Sahio á luz o n. 3 desse periodico politico, critico e noticioso.

Policia de S. José. — Pedimos instantemente a attenção da policia de S. José para alguns visinhos de uma pobre mulher moradora do predio n. 12 da travessa do Falcão.

Essa infeliz já tem sido por diversas vezes insultada e até esbordoada em sua propria casa por esses visinhos e seus apaniguados, os quaes teem ficado impunes.

No dia 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, foi ella ainda insultada por um molecote, que, armado de faca, e vindo dos lados do becco tapado, tentou penetrar no quintal do referido predio, o que só não realisou porque a infeliz gritou por soccorro.

E' indispensavel prevenir novos desacatos á essa pobre mulher, e a policia não póde nem deve crusar os braços diante de tão reiterados actos de malvadez e criminalidade.

Vapor da Europa. — Pelo vapor inglez *Alice*, da companhia de Liverpool, chegado hontem, foi-nos remettido pelo nosso zeloso correspondente de Lisboa o *Jornal do Commercio*, de 25 de maio, mais moderno que os trazidos pelo vapor *Niger*.

Desse jornal extrahimos os seguintes telegrammas:

« Madrid, 22 de maio, á tarde. — A fabrica de fiação e tecidos Morell, da rua Amalia, em Barcelona, foi hontem incendiada por 1,000 operarios. Acudiram logo as autoridades que conseguiram fazer extingir o incendio e restabelecer a ordem. As machinas ficaram despedaçadas. »

« Washington, 22 de maio, á tarde.—A camara dos representantes dos Estados-Unidos approvou uma resolução tendente a obter informações acerca da expulsão de varios israelitas americanos de S. Petersburgo. »

« Londres, 22 de maio, á tarde.—Os insurgentes afghans estão-se concentrando novamente perto de Ghuzni. Houve um combate nas proximidades do Djellalabad entre os afghans e as tropas inglezas. Os afghans foram repellidos. »

« Paris, 23 de maio, á tarde. Camara dos deputados. Acabou a discussão a respeito dos direitos sobre os tecidos de algodão. O Sr. Cassagnac mandou para a mesa uma nota de interpellação a respeito do abuso de poder commettido em Gers. A discussão foi marcada para dentro de tres semanas. O presidente Sr. Gambetta annunciou ter recebido um officio do ministro da justiça, Sr. Cazot, pedindo licença para processar o deputado duque de Padua. O Sr. ministro da fazenda revogou o decreto de 25 de junho de 1852, que isentava as congregações religiosas do pagamento da contribuição de registro sobre os bens cedidos por pessoas que entravam nas congregações. Para o futuro as congregações entrarão no direito commum. Diz o *Correio da Tarde* que D. Isabel de Bourbon irá proximamente para Inglaterra. Alguns grupos formados por 600 pessoas aproximadamente sahiram da praça da Bastilha para o cemiterio do Pere-Lachaise, afim de deporem corôas no muro junto do qual, em 1871, foram fusilados diversos communalistas. Varios individuos recusaram obedecer aos policias, que pretendiam fazer dispersar o ajuntamento e circular a multidão. Esses foram presos. Não houve nenhum outro incidente grave. A multidão era principalmente composta de curiosos. Socego em toda Paris. »

« Madrid, 24 de maio, de manhã.—Teem já adherido á colligação contra o governo 131 deputados e senadores ministeriaes. O novo partido tomará o nome de partido liberal. N'uma reunião a que assistiram 100 membros da opposição ministerial, o Sr. Sagasta proferio um discurso propondo que se nomeasse uma commissão encarregada de redigir uma formula apropriada para unir a acção de todos os grupos opposicionistas. Essa commissão, composta de seis membros, foi nomeada immediatamente. O partido moderado, reunido, desapprovou a colligação da opposição ministerial. »

« Paris, 24 de maio, de manhã. Eleições legislativas. Em Lyon, o Sr. Blanqui, inelegivel, obteve 5,957 votos; o Sr. Rochet, radical e operario, 5,098 votos; o Sr. Tener, radical, 2,650, votos nullus 1,902. Empate. O Sr. Tener desistio em favor do Sr. Blanqui. Em Aurillac, o Sr. Bastid, republicano, foi eleito por 8,999 votos; o Sr. Cabanes, intransigente, obteve 7,086 votos. Em Riberac, o Sr. Lamuve, bonapartista, foi eleito contra o Sr. Dr. Simon, republicano. Em Sarlat, o Sr. Roger, republicano, foi eleito por 3,769 votos, contra o Sr. Sorbier, bonapartista. Os republicanos ganham este circulo. Em Marselha não deu resultado a eleição para substituir os dezoito conselheiros municipaes demittidos, em consequencia do numero dos votantes ser inferior á quarta parte dos eleitores inscriptos. »

« Roma, 23 de maio, á tarde. Os resultados conhecidos da eleição complementar são 101: ministeriaes 57, constitucionaes 31, dissidentes 13. A victoria dos ministeriaes foi acolhida em Roma aos gritos de:—Viva a casa de Saboya! Viva o ministerio! »

« Londres, 24 de maio, de manhã. Diz o *Daily-News* que o general Loris-Melikoff submetteu ao czar um projecto de duas camaras legislativas. O czar rejeitou-o, dizendo que depois da sua morte o herdeiro do throno fará reformas. O *Morning-Post* diz que o principe de Hohenlohe presidirá á conferencia dos embaixadores de Berlim. »

— Chegára ao porto de Lisboa, á 24, o aviso á vapor, francez, *Hirondelle*, com destino ao Mediterraneo, onde vai juntar-se á esquadra franceza nesse mar.

Sobre elle diz o *Jornal do Commercio*:

« Trez approximadamente 200 praças de guarnição, e é munido de uma machina de grande força. Foi acabado de construir em 1870, e o primeiro que se utilisou delle foi o Sr. Gambetta, quando membro do governo da defeza nacional.

« Quando os prussianos cercavam Paris, e as communicações entre o norte e o sul da França estavam cortadas, Gambetta, necessitando entender-se com o general Faidherbe, commandante do exercito do norte, mandou apparelhar o *Hirondelle*, e sahio de Cherburgo em direcção a Dunkerque, onde chegou são e salvo, apesar de uma tenaz perseguição da parte de alguns vapores allemães; escapou graças á sua grande velocidade e á pericia do seu commandante.

O *Hirondelle* é um magnifico navio, que tem accommodações admiraveis e riquissimas. Possue tambem uma machina electrica da maior força que se conhece á bordo de um navio, e hontem á noite, estando fundeado defronte do Terreiro do Paço, illuminou toda a cidade. Amanhã muda de ancoradouro, vai fundear em frente do palacio da legação franceza, á rampa de Santos, e sabemos que tenciona repetir a illuminação á luz electrica ao principio da noite. »

Vapores.—São esperados os seguintes:

Minho	da Europa	hoje
City of Pará	do sul	amanhã
Neva	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Alagoas	da Bahia	a 18
Congo	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Magellan	do sul	a 25
Pernambuco	do norte	a 25

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 24 de maio:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
3,427	80,000	12,292	2,500
31,458	50,000	14,130	2,500
35,769	25,000	14,845	2,500
8,283	10,000	14,844	2,500
[illegible]61	2,500	16,553	2,500
1,043	2,500	19,545	2,500
3,573	2,500	19,676	2,500
4,630	2,500	21,172	2,500
4,753	2,500	23,475	2,500
5,031	2,500	23,778	2,500
6,450	2,500	24,382	2,500
7,590	2,500	24,648	2,500
8,819	2,500	26,565	2,500
9,177	2,500	29,230	2,500
9,250	2,500	38,714	2,500
9,493	2,500	31,768	2,500
9,669	2,500	33,608	2,500
10,990	2,500	34,500	2,500
11,534	2,500	3,426	2,000
11,[illegible]98	2,500	3,428	2,000
11,766	2,500	31,457	1,300
12,000	2,500	31,459	1,300

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas na travessa dos Expostos n. 20, de moveis, espelhos, quadros, tapetes, vidros, louça, obras de ouro e de brilhantes.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no 2º andar do sobrado sito á rua do Vigario n. 21, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, e meia, na rua das Larangeiras n. 21, de moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, etc., pertencentes ao restaurant *Bizarro*.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11, das dividas da massa fallida da viuva Leitão, Guerreiro & C., no valor de 17:065$550, servindo de base a offerta de 562$.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 46, de armação, generos e utensilios de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ignacio Marcos da Costa Soares.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Elvira Herminia Carneiro Campello.

Loteria da provincia — Sabbado, 12 do corrente, se extrahirá a loteria n. 38.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 de junho:

Existiam presos 349, entraram 4, sahio 1, existem 352, a saber: nacionaes 298, mulheres 9, estrangeiros 8, escravos 37.—Total 352.

Arraçoados 309, sendo:—Bons 295, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Antonio Manço Bispo.
Arcelino Bezerra de Mello.
Felix, escravo do capitão Francisco Correia,
João Francisco de Senna.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor—Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

VARIEDADE

As visitas

I

Os seculos passados inventaram horriveis torturas para martyrisar a pobre humanidade; a roda, o potro, os borzeguins de ferro, dilaceravam os membros dos infelizes, arguidos de crimes suppostos ou verdadeiros.

Na nossa época descobrio-se outro tormento, talvez maior - as visitas.

E outr'ora, ao menos, só soffria certo numero de individuos, cuja triste sorte os levava á presença do temivel tribunal da inquisição.

Os costumes moderaos, a cultura actual, expuzeram todo o bicho vivente a soffrer a excruciante mortificação de que vou dar noticia.

Não se creia, todavia, que me insurjo contra qualquer especie de visitas.

Não; algumas ha que são um enlevo, uma delicia, um verdadeiro prazer.

O que vai passar a tarde ou a noite á casa de pessoas intelligentes e estimadas, tem a segurança de que o tempo decorrerá rapido e prazenteiro, em animada e chistosa conversa: em narrações entretidas, interessantes; em reciprocas demonstrações de affecto e amizade.

Não devem essas ser consideradas visitas, no rigor da expressão; sim as que são impostas pelo trato do mundo, pelo cultivo das relações sociaes, pela indispensavel communicação entre os entes civilisados

II

Ha visitas de indole variada, de caracter distincto, de genero mui opposto.

As de casamento, as de pezames, as de parabens, as de etiqueta... As ultimas, sobretudo, são as mais apoquentadoras e pela sua suppressão votarei sem o menor escrupulo.

No centro de um gabinete escuro e sombrio, para que os visitantes não possam observar os estragos irreparaveis, que o tempo fez no semblante da dona da casa, demora ella, sentada junto ao fogão, ou proxima á uma mesa.

O que vem de fóra, deslumbrado pela falta da luz do sol, julga-se em trevas completas.

Ora tropeça n'uma cadeira, ora pisa o rabo do cão favorito estendido no tapete, ora bate com a testa n'uma porta entre-aberta, ouvindo o riso de mofa dos espectadores, ou alguma voz protectora, indicando o meio de evitar os escolhos.

Feitas as saudações do estylo, os comprimentos da ordenança, satisfeitas as formulas, que prescrevem inquirições sobre o estado de saúde de pessoas, que nada nos interessam, começa o dialogo.

Fornecerei um especimen, pois é sempre o mesmo em toda a parte.

Se é de inverno:—Faz um frio de rachar, não ha panno que me abafe.

Se é de verão:—Que calor! E' de fazer cahir as andorinhas.

— E V. Exc. de que gosta mais, do calor ou do frio?

— Eu do frio.

— E eu do calôr.

— Não se pode sahir de casa quando chove a potes.

— E quando dardeja o sol da canicula? Ainda é peior.

— Este inverno foi insupportavel.

— Muito mais temivel foi o passado.

— Pois a mim parece-me...

— Pois eu creio ..

— Por fortuna não ha mal que sempre dure.

— Em breve estaremos na primavera.

— E póde dizer-se que haja primavera em Madrid?

— Aqui só é bom o outono ..

— E' um clima infernal...

— Meu marido queixa-se sempre do seu rheumatismo.

— Sim: mas é bom para os que padecem de asthma

— E depois as pneumonias.

— Não fallando nas escarlatinas...

Faz-se uma pausa: o visitante deita o olho para o relogio, collocado sobre o fogão; decorreram dez minutos desde que deu entrada. Repetio as tolices e as banalidades do costume. Póde ir pregar as tardes a outra parte.

Aperta a mão á dona da casa: comprimenta ceremoniosamente os outros circumstantes; e sahe sem dar tantos encontrões, porque se habituou á obscuridade.

III

Algumas damas adoptaram o costume francez de *ficar em casa* n'um dia fixo da semana.

Corrida a voz entre os amigos e conhecidos, é impossivel deixar de ir comprimental-as de quando em quando.

A marqueza ou a condessa de *** muito composta e ataviada, installa-se ás tres da tarde no seu *boudoir*, e aguarda com o sorriso nos labios a apparição dos seus *fieis*, pois assim denominam os que costumam acudir á recepção hebdomadaria.

— Ditosos olhos que vêm emfim V. Exc., exclama ao deparar com um que faltou á chamada na semana passada.

— Quinta-feira não me foi possivel comparecer, porque... balbucia o refractario sem atinar com desculpa plausivel.

— Seria prohibição da viscondessa?...

— Não, minha senhora, foi que...

— Nada, nada, tudo se sabe. Ninguem ignora que lá passa V. Exc. desapercebido as horas mortas, ao passo que aqui...

Felizmente para o interpellado, abre-se de novo a porta da saleta, e outro visitante acode a tomar parte na conversa.

— Este, diz a marqueza, este é um bom amigo. Não falta quinta-feira alguma; e não conta os minutos que passa a meu lado, como V. Exc.

— As minhas occupações, murmurou a victima.

— Occupações! Ah sim: o jardim do Retiro á tarde, o *Veloz Club*, ao anoitecer, os theatros e os bailes depois. Como se não soubessem ser V. Exc. o homem mais livre da capital... isto é... quando a viscondessa não o monopolisa.

Como se vê, a marqueza é implacavel com os que falham á partilha. Premeia-os ou castiga-os, segundo a sua assiduidade, convidando-os ou deixando de os convidar para os grandes sarãos e banquetes.

O que é constante, segundo ella entende, póde contar com o cartão de convite para as occasiões de pompa e de opipara ceia: o refractario fica adstricto á *turba-multa* dos que só se vêem uma vez por semana para tomar o magro chá com alguns bôlos.

IV

Corridos os transparentes, cerradas as taboinhas, o silencio que reina no aposento, o vestuario preto dos que nelle demoram, indicam assás que houve morte, e se dão os pezames.

O silencio é sepulcral, só interrompido por algum soluço da orphã ou da viuva: pelo leve rumor das conversas particulares.

— Que perda tão horrivel! prorompe o personagem saliente do quadro, mergulhado em pranto.

— De que perda fallará, observa um murmurador, da do marido ou da que soffreu na bolsa?

— Pois que, joga, inquire um interlocutor assombrado?

— O que está ao lado da viuva, não creia que a consola; da conta das ultimas operações.

— Ora essa!

— N'outra direcção não são mais piedosos, nem mais exemplares os commentarios.

— Pobre senhora! Parece bem afflicta.

— Não o creia; não tinha amor algum ao marido; viviam como o cão e o gato.

— Que me conta? Mas, ella mostra-se mui triste.

— Porque sabe que o marido a deixou arruinada!

— De veras?

— Gastou os olhos da cara com certa bailarina do theatro Real, e não deixou mais do que dividas.

— Comprehendo então a amargura da dôr da viuva.

As visitas de pezames são de todas as mais insupportaveis. A cada instante levantamo-nos para receber os que entram, tornando a sentar-nos para repetir o movimento dalli a pouco. A cada segundo é mister mudar de posição e de cadeira.

E depois, a obrigação de improvisar physionomia de circumstancia, de abraçar um membro da familia, de apertar a mão a outro, de prodigar as phrases sacramentaes: sinto extremamente, a minha dôr é intensa, ninguem avaliava melhor as virtudes do finado, etc.

Não é preciso mais para considerar semelhante faina altamente aborrecivel.

V

As visitas de felicitação e parabens são o reverso da medalha. Tudo é jubilo apparente ou real, tudo é bulicio e contentamento.

— Quanto me alegra a promoção de V. Exc., exclama-se estreitando nos braços o favorecido.

— Muito obrigado, acode o despachado, com o competente aperto de mão.

— De ha muito tinha jus a ser contemplado...

— Por certo, ha seis mezes, que cobrava o mesmo vencimento.

— E o augmento foi grande?

— Não senhor; uns vinte mil reales.

— Vamos lá, murmura alguem em voz baixa, como é secretario particular do ministro, não fica nisto.

— Está visto, serve ao ministro em toda a casta de commissões...

— Era justo pagar esses serviços... á custa do thesouro.

A voz do agraciado acaba por dominar o burborinho.

— Amigos, observa, assumindo catadura parlamentar; amigos e companheiros; vivamente penhorado pelo interesse e solicitude que me dispensam, peço a todos os presentes concorram amanhã ás sete da tarde ao *restaurant* Lardy, onde offereço um modesto jantar para celebrar o favor da sorte.

Tableau. Todos rodeam e abraçam o futuro amphytrião, todos repetem em alta voz as palavras encomiasticas, e retiram murmurando o que já expenderam contra o despachado.

VI

Entretanto, é justo confessar: as visitas de etiqueta vão sendo cada dia menos frequentes, mais escassas.

Ha já poucas pessoas que se decidam a soffrer o enfado de receber, quasi tão insupportavel como de ser recebido.

Muitas nunca estão em casa; muitas limitam-se a deixar bilhetes á porta, sem indagar sequer se os donos da casa se acham nella; muitas emfim contentam-se com os bilhetes entregues no 1.º do anno, ou no anniversario natalicio do amigo ou da consorte.

Encetou-se outra pratica que tem produzido bastantes queixas e reclamações.

Um personagem illustre ou de alto cothurno manda vestir de ponto em branco o criado de quarto, entrega-lhe um maço de bilhetes, fornecendo-lhes a relação dos nomes e autorisa-o a alugar carruagem ás horas, e moradas, manda entregar os bilhetes, como se fosse elle proprio.

Ao principio não havia *quidam* que não se pavoneasse exhibindo o bilhete do duque, do marquez, ou do general, com a ponta dobrada. Reconhecendo-se mais tarde que o portador foi um criado, chovem as praças, as reconvenções.

A verdade, que sempre attendo, obriga-me a declarar que, por ora, a moda não passa dos grandes de Hespanha, dos ministros ou dos capitães-generaes.

VII

O influxo irresistivel dos annos e a modificação dos costumes, sua consequencia natural, hão de trazer, assim o espero, em quadra mais ou menos proxima, a completa abolição das visitas.

Haverá o mesmo trato frequente e cordeal entre os individuos; haverá a mesma participação nos seus gozos, nos seus pezares; haverá ampla troca de attenções e de obsequios.

Acabará, todavia, o sestro de ir por dez ou doze minutos ao domicilio do cidadão mais antipathico para deslisar banalidades, que o não interessam, para fallar do sol e da lua, para repetir toda a casta de babuzeiras, deixando pessima impressão, recebendo vivo desapontamento.

Se assim não acontecer, será mister confessar, não que o mundo marcha, mas que se tornou immovel, e que descartando-se de certos usos, aliás opportunos e convenientes, conserva outros absurdos, ridiculos e insustentaveis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aproximando se a eleição de vereadores da camara municipal do Recife, offerecemos aos nossos comprovincianos a seguinte chapa, como muito digna de zelar os interesses da municipalidade e especialmente da população:

Barão de Maribeca, capitalista e agricultor.
Commendador Joaquim Lopes Machado, negociante.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria, engenheiro.
Coronel Decio de Aquino Fonceca, proprietario.
Dr. Augusto Trajano de H. Chacon, medico.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, advogado.
João dos Santos Ferreira Barros, artista.
Capitão João Francisco Antunes, despachante.
Padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Os votantes da freguezia da Boa-Vista.

——

Consulado provincial

Ao Sr. Dr. 2.º promotor

Cumpre que S. S. compulse o regulamento provincial de 30 de outubro de 1875, afim de que as funcções dos empregados demittidos sejam inteiramente conhecidas, e para que se lhes não attribua faltas pelas quaes nenhuma responsabilidade lhes compete.

Cumpre ainda, que S. S. syndicando dos factos que deram lugar a taes demissões, se convença de que as alterações feitas nos recibos do agente recebedor, só podiam ter como autores ou os proprios despachantes da alfandega, ou os seus ajudantes.

Para isto basta dizer-se que effectuado o pagamento do imposto provincial, era o despacho, cuja guia correspondente ficava archivada na repartição, entregue ao despachante, que o levava comsigo, e que essas mesmas guias identificam-se em relação ás suas importancias com os lançamentos feitos quér na caderneta do agente recebedor, quér nos proprios livros de receita.

Cumpre ainda finalmente que S. S. não se esqueça tambem de que grande somma das differenças verificadas é resultado de despachos que não foram apresentados ao consulado, mas que tiveram sahida pela alfandega, não obstante lhe ser isto vedado por portaria da thesouraria de fazenda, expedida em virtude de acto da presidencia da provincia.

Ainda para concluir, cumpre que S. S. em relação aos despachos substituidos tenha bem de memoria, que nenhuma verba, nenhum signal siquer levavam elles que indicasse terem sido submettidos ao calculo, e que depois de pagos não mais voltavam aos empregados que os processavam, e que sobre elles se não fazia posteriormente confrontação alguma por não o determinar o já citado regulamento provincial de 30 de outubro de 1875.

* * *

Ao publico

Tendo visto meu obscuro nome incluido em duas chapas para vereadores, publicadas neste *Diario*, venho declarar que, por mais honroso que me pareça o cargo de vereador da camara municipal do Recife, não almejo occupal-o mais, não sou candidato á tal cargo na proxima eleição, tanto mais quanto não faltará quem melhor do que eu desempenhe a ardua missão de cuidar dos negocios do importante municipio do Recife.

Recife, 9 de junho de 1880.

Felippe de Figueirôa Faria.

Ao publibo

O abaixo assignado manifesta ao mundo, que não aceita emprego do governo, por mais elevado que seja, nem qualquer eleição da ficticia soberania do povo; o qual apenas vegeta, sob o jugo dos execrandos satellites deste imperio moribundo.

Recife, 8 de junho de 1880.

Bacharel *João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.*

Para vereadores

Dr. Felippe de Figueirôa Faria, engenheiro
Dr. Constancio dos Santos Pontual, medico.
Dr. Carlos Eugenio Donarch Mavignier, advogado.
José da Silva Loyo, negociante.
Major Laurentino José de Miranda, proprietario.
Corbeniano de Aquino Fonseca, negociante.
Dr. Augusto de Souza Leão, agricultor.
Graciliano Octavio da Cruz Martins, pharmaceutico.
Major José Domingues Codeceira, proprietario.

Um votante independente.

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se mistura-lo com o vermuth, o vinho, a agua de seltera e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA **SESÕES E FEBRES** DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO **SUBSTITUTO PARA A QUINIMA**

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser to-

MUTILADO

mado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um antidoto contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 3 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e sendo a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO,

abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.

N. 21 Cliff Street, New-York.

Aos que se desejam curarsem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 41

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar

Collegio Americano

PARA

Educação de menina

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes genero lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas

Recebe pensionistas, meio-pensionistas externas.

É com o maior gosto que reproduzimos a seguinte informação, devida a um amigo nosso, que se compraz em estudar os progresos da sciencia moderna:

« As pessoas fracas do peito, ou que padecem defluxos, tosses e catarrhos rebeldes, os medicos aconselham que residissem no meio dia da França, cujas deliciosas praias são em balsamadas pelas emanações do pinheiro maritimo, assim como succede em Arcachon. Tomando por base a efficacia d'aquellas emanações balsamicas do pinheiro, o Sr. Lagasse, pharmaceutico em Bordéos, tomou a iniciativa de concentrar em um **xarope** e uma **massa** de **seiva** de **pinheiro maritimo** todos os principios balsamicos e resinosos d'aquella arvore. Pode-se assegurar que estes dous medicamentos peitoraes hoje são considerados como os melhores. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 7$000 por 15 kilos, hontem.

Milho, 50 rs. o kilo, hontem.

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$ á 86$ cada uma.

Cambio sobre Paris, á vista, 442 réis o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 143 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 3 d/v. 146 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

49 acções da companhia do Beberibe.

Offereceram se:

Vender	Vender
100 acções da companhia do Beberibe, á 88$	85$000

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	264:996$079
Idem do dia 10	24:694$308
	289:690$387

Importação

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 10 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 17 volumes a diversos. Arroz 100 saccas a Domingos Cruz & C., 100 á ordem. Arreios 4 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 1 a T. Christiansen. Ancoras de ferro 20 a Beltrão & Costa.

Barras de chumbo 10 barricas a Samuel P. Johnston & C. Ditas de ferro 85,204 feixes aos mesmos, 1,280 e 78 a Antonio dos Santos Oliveira, 650 e 115 a Silva Azevedo & C., 330 e 30 a Miranda & Souza. Biscoutos 6 caixas á ordem. Barrilha 15 tambores á ordem, 15 a F. da Costa & C., 46 a Santos & Araujo.

Cerveja 156 barricas á ordem, 30 a Joaquim F. de Carvalho & C. Calçado 1 caixa á ordem. Correntes de ferro 2 a Caetano C. da Costa Moreira, 2 á ordem, 2 barricas a Beltrão & Costa. Cidra 30 caixas a Francisco G. de Araujo. Canos de chumbo 6 barricas a Recife Drainage Company, 2 a W. Halliday & C. Ditos de ferro 7 feixes a Samuel P. Johnston & C. Chapéos 2 caixas á ordem, 1 a Francisco de Azeredo & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Cramer Frey & C. Cutilarias 7 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Samuel Johnston & C. Chá 52 caixas á ordem.

Drogas 41 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 14 a Augusto F. de Oliveira, 5 a Faria Sobrinho & C., 1 a João da Silva Ramos, 1 á ordem.

Fio 3 fardos a Samuel P. Johnston & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Ferragens 36 volumes aos mesmos, 22 a W. Halliday & C., 54 a Parente Vianna & C., 3 a H. Nuesch & C., 3 a Miranda & Souza, 21 a Antonio D. C. Vianna, 29 a Samuel P. Johnston & C., 68 á ordem, 2 a Caetano C. da Costa Moreira, 5 a Recife Drainage Company, 4 a Silva Azevedo & C., 8 a Antonio dos Santos Oliveira, 5 a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a J. José Nunes Leite. Folhas de ferro 80 a Gomes de Mattos Irmãos, 80 a A. F. de Oliveira & C., ditas de Flandres 60 cunhetes á ordem, 25 a Antonio D. C. Vianna, 30 a Samuel P. Johnston & C. Fogareiros 300 aos mesmos, 200 a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Antonio D. C. Vianna.

Genebra 20 caixas á ordem.

Linha 3 caixas a Monhard Mettler & C., 3 a Faria & Maia, 1 a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C. Louça 60 gigas a Browns & C., 26 a Souza Bastos, Amorim & C., 24 a T. Justo, 67 e 4 barricas á ordem, 7 e 5 a Bernardino Duarte Campos & C. Lona 2 fardos a W. Halliday & C., 3 a F. de Carvalho & C., 1 a Beltrão & Costa, 1 a H. Lundgren & C.

Materiaes para a estrada de ferro 60 peças. a The Brasiliam Railway Company. Ditos para navios 669 volumes a Antonio F. Corga. Machinismo, ferragens, 147 volumes e peças aos Herdeiros Bowmanns 139 a Cardoso & Irmãos. Mercadoria, diversas 22 volumes á ordem, 10 a José Saporite, 4 a Allam Paterson & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a J. H. Boxwell, 4 a Faria & Maia, 1 a Joaquim M. da Cruz, 1 a H. Lundgren & C., 2 a Guimarães Ribeiro & C., 22 a Souza Moutinho & C., 2 a Ferreira Monteiro & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 3 á ordem.

Pregos 30 barris a W. Halliday & C., 5 a Silva Azevedo & C., 1 a Beltrão & Costa. Provisões 7 caixas á ordem.

Queijos 3 caixas á ordem.

Soda caustica 10 tambores a Pereira Carneiro & C. Sheny 10 caixas á ordem.

Taxas de ferro 19 aos herdeiros Bowmann. Tecidos 12 volumes a Machado & Pereira, 4 a Fernandes Carvalho & C., 4 a Narcizo Maia & C., 2 a Andrade Maia & C., 6 a Olinto, Jardim & C., 2 a Loureiro Maia & C., 16 a Almeida Duarte & C., 2 a Browns & C., 5 a Adanson Howie & C., 21 a Bernet, & C., 10 á ordem, 2 a Severino & Irmão, 21 a Albino Amorim & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo., 11 a Cramer Frey & C, 1 a A. Vieira, 12 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Monhard, Mettler & C., 18 a Gonçalves Irmãos & C., 4 a João Narcizo & C., 8 a H. Burle & C., 1 a Antonio de Oliveira Maia. Tinta 4 barricas a W. Halliday & C., 1 caixa a Eugenio G. Cascão.

Whisby 10 caixas a J. H. Boxwell.

Zarcão 6 barricas a Caetano C. da Costa Moreira.

Carga de Lisbôa

Alfazema 20 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Agua mineral 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Batatas 120/2 caixas a Cunha Irmão & C., 50 a Rosa & Queiroz, 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 á ordem, 10 a J. Joaquim Alves & C., 50 a Silva Paiva & C.

Cebolas 10 caixas aos mesmos, 18 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 10 a Rosa & Queiroz. Cabos 88 peças á ordem. Cevadinha 1 caixa a Francisco R. P. Guimarães.

Droga 7 volumes a Parente Vianna & C., 2 a Faria Sobrinho & C., 3 a Manoel A. Barbosa

Estampas 1 caixa a Souza Bastos, Amorim & C.

Farellos 500 saccos a Silva Guimarães & C. Feijão 100 saccos aos mesmos.

Linha 1 caixa a Parente Vianna & C. Luvas 1 caixa a Francisco G. do Amaral, Livros 1 caixa a Francisco de Oliveira Maia. Ditos e papel 1 caixa a J. N. de Souza.

Manteiga 2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Mialhar 6 fardos á ordem.

Pimenta 10 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimrães. Palhetas falsas 1 caixa a Casimiro Fernandes & C.

Vinho 14 pipas a Franco da Cunha & C., 5 a José Fernandes Lima & C., 20 e 30/5 a Alheiro Oliveira & C., 60/5 a Silva Guimarães & C., 10/10 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2/4 a Joseph Howe, 50 caixas a Cunha Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor americano *C. of Pará*, carregou:

Para New-York, A. V. Marques 10 barris com 720 kilos de barraeba.

Portos do interior

— No navio nacional *Grumete*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 1,062 barricas com 89,200 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Rivadaria*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 241 saccos com 14,460 kilos de assucar branco e 759 ditos com 45,540 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco; J. J. Moreira 10 ditos com 6 000 ditos de dito mascavado e 100 ditos com 6 000 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,550 saccos com 112,050 kilos de assucar branco e 759 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Bahia, F. J da Costa 2 barricas com 90 kilos de assucar refinado.

—Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Miriú, Julio & Irmão 6 barricas com 519 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	14:437$261
Idem do dia 10	2:548$338
	16:985$599

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	63:620$764
Idem do dia 10	6:530$094
	70:150$858

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	1:213$054
Idem do dia 10	$
	1:213$054

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Liverpool—20 dias, vapor inglez *Alice*, de 1,887 toneladas, capitão J. George, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Newport—33 dias, brigue inglez *Antagonist*, de 223 toneladas, capitão Wenter, equipagem ..., carga carvão; á Johnston Patter & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Rivadavis*, de 2,000 toneladas, commandante Billar, carga varios genero.

Lisbôa—Brigue portuguez *Viajante*, de 247 toneladas, capitão Camillo P. Mota, carga varios generos.

Baltico—Barca ingleza *Fortuna*, de 374 toneladas, capitão W. O. Daveis, carga algodão.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

— Juizo dos feitos da fazenda nacional.—Escrivão Rego Barros.—Pelo presente edital se faz sciente que no dia 11 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda. se venderá em praça publica os bens seguintes: —A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua de Santa Rita Nova n. 9, avaliada em 1:000$000, pertencente a João de Brito Correia: a casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 30, tambem de tijolo e cal, avaliada por 1:000$, pertencente a Jorge Tasso, ambos penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 1.º de junho de 1880. — O solicitador do juizo, *Francelino Chocon.*

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea, na rua des Guararapes n 46, com 7 metros e 20 centimetros de frente e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, com cacimba; servindo de base para a arrematação a quantia de 1:821$, offerecida por Antonio Ferreira de Carvalho.

Outra casa terrea n. 39, na rua do Barão do Triumpho, com 4 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, em armazem, com sotão; a qual tendo ido á praça pela quantia de 2:000$, preço da avaliação, e não havendo licitantes, vai novamente á praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 1:600$, que servirá de base para a arrematação.

Finalmente outra casa terrea, na rua do Occidente, n. 5, com 6 metros e 50 centimetros de frente e 6 metros e 40 centimetros de fundo, uma sala, 4 quartos, cozinha, pequeno quintal murado com cacimba meieira; a qual tendo ido á praça por 1:500$, preço da avaliação, e não havendo licitantes, vai novamente á praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 1:200$, que servirá de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro Antonio Alves Barbosa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de junho de 1880.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

Edital n. 116

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas por editaes ns. 110, 111 e 114, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 14 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

Marca O B & C – Uma caixa n. 121 vinda de Liverpool no vapor inglez *Commander*, entrada em 1 de março do corrente anno, abandonada aos direitos por Oliveira Bastos & C., contendo 240 chapéos de tecido de seda e algodão, no valor official de 1:400$000.

Seis gorros de tecido de seda, parte da caixa marca E G C e A L em baixo, n. 200, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 30 de abril idem, abandonados aos direitos por E. Gonçalves Cascão, no valor official de 30$000.

Alfandega de Pernambuco, 70 de junho de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro.

— secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de junho de 1880. — Por aviso circular do ministerio da justiça, de 14 de abril deste anno, foi mandada publicar a relação dos termos vagos de juiz municipal e de orphãos, para que os Srs. bachareis habilitados, que quizessem servir os mesmos lugares, disso tivessem conhecimento:

Amazonas.—Mannés, Barcellos.

Pará.—Gurupá, Alemquer, Porto de Moz, Obidos, e Faro, Bragança, Cachoeira

Maranhão.—Carolina, Imperatriz, Codó, Patos Bons, Riachão, Grajaú, Itapicurú e Iguará.

Piauhy.—Santa Philomena, S. Raymundo, Paranaguá, S. João do Piauhy, Valença, Amarante.

Ceará.—Saboeiro, Imperatriz, Santa Cruz.

Bahia.—Chique Chique, Abbadia, Umbú.

Rio Grande do Sul.—Santo Angelo, Triumpho, Conceição do Arroyo, Alegrete, Taquary, Passo-Fundo, S. Jeronymo, Caçapava, Santo Antonio da Patrulha

Minas Geraes.—Guão, Mogol, Prata, S. João Baptista, Rio Pardo, Pedra de Angicos, Patrocinio, Rio Preto, Montes Claros, Piumhy.

Goyaz. — Bomfim, Cavalcanti, Natividade, Palma, Boa-Vista, Torres do Rio Bonito, Jaraguá, Pilar, Rio Verde, Arraias, S. Domingos, S. José do Tocantins, Meia Ponte, substituto da capital.

Matto Grosso.—Diamantina, Santa Anna, Paconé, S. Luiz de Caceres, Miranda, Santa Cruz de Corumbá.

DECLARAÇÕES

Gymnasio Pernambucano

— Gymnasio Pernambucano, em 10 de junho de 1880. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revm. Sr. regedor, se faz publico o numero das faltas dadas pelos alumnos externos no mez de maio proximo findo:

Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, 7 em portuguez, 7 em francez e 6 em inglez; João Diniz Ribeiro da Cunha, 4 em portuguez, 6 em latim e 5 em francez; Abilio José da Gama Santos, 4 em portuguez, 6 em latim e 2 em francez; Joaquim Alvaro Barbosa da Silva, 3 em portuguez e 3 em francez; Arthur da Silva Regadas, 6 em portuguez, 1 em francez e 8 em inglez; Joaquim Antonio Guimarães, 3 em portuguez e 3 em latim; Vicente Lecino de Figueiredo Leal, 11 em portuguez e 11 em francez; Manoel Moreira Reis, 8 em portuguez, 9 em latim e 17 em arithmetica; Carlos Moreira Reis, 1 em portuguez, 2 em latim e 2 em francez; Eduardo Manoel Viegas, 4 em portuguez e 5 em francez; Manoel Rodrigues de Souza Couto, 14 em portuguez e 17 em francez; Archimedes Frederico Kappe da Costa Rubim, 1 em portuguez e 4 em arithmetica; Alcebiades Frederico Kappe da Costa Rubim, 4 em portuguez e 4 em arithmetica; Manoel do Nascimento Castro e Silva, 7 em portuguez e 8 em francez; Arthur Velloso de Azevedo, 4 em portuguez e 19 em francez; Alfredo Velloso de Azevedo, 10 em portuguez e 6 em francez; Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello, 1 em portuguez, 4 em latim e 4 em inglez; Genuino Aguido de Andrade, 2 em portuguez e 5 em latim; Francisco Torquato Paes Barretto, 8 em portuguez e 8 em francez; José Vaz Salgado, 4 em portuguez e 13 em francez; Fortunato Raphael Alves de Carvalho, 5 em portuguez; José Lucio de Oliveira Lopes, 2 em portuguez e 5 em arithmetica; Antonio Fantur da Silva Soares, 4 em portuguez e 4 em latim; Julio Bellegard Freire Muniz, 2 em portuguez, 22 em latim e 1 em francez; Joaquim Albino das Chagas e Silva, 5 em portuguez, 4 em francez e 2 em rhetorica; Carlos Julius Roberto Kosecky, 16 em portuguez e 8 em francez; Augusto Henrique de Albuquerque Millet, 8 em portuguez e 9 em francez; José Correia de Araujo Fortado, 1 em portuguez e 7 em latim; José Avelino Barbosa da Silva, 3 em portuguez e 5 em francez; Alfredo Henrique da Matta, 4 em portuguez e 16 em latim; João Francisco de Souza Junior, 3 em portuguez, 2 em francez e 5 em inglez; Bento de Freitas Guimarães Junior, 3 em portuguez, 2 em inglez e 3 em arithmetica; Paulo Tobias Maestrali, 8 em portuguez e 7 em francez; Fernando Luiz Ferreira Lima, 8 em portuguez, 9 em latim e 6 em francez; Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, 8 em portuguez e 20 em latim; Felippe Napoleão dos Santos, 11 em portuguez e 11 em francez; Joaquim Nunes Ribeiro, 1 em portuguez e 6 em francez; João Baptista Wanderley, 6 em portuguez, 6 em latim e 6 em francez; Jovino Frederico de Figueiredo Santiago, 10 em portuguez e 5 em francez; Manoel Alphêo Alves Ferreira de Miranda, 19 em portuguez; Vasco Patricio do Rego Falcão, 5 em portuguez e 4 em francez; Feliciano do Rego Barros, 3 em portuguez e 3 em francez; Carlos Francisco Plesciman, 7 em portuguez, 6 em latim e 6 em francez; Gabriel Antonio Cavalcanti de Albuquerque, 5 em portuguez; João Carneiro da Silva, 21 em portuguez e 19 em arithmetica.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Panno azul para fardas, metros 1,223

Colchetes pretos, pares 664.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás *11* horas da manhã de *12* do corrente, com as formalidades do regulamento em vigor, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de junho de 1880.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello.

Santa casa da misericordia do Recife

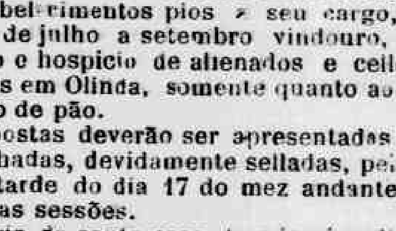
A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata, com quem mais res vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e carne verde para os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, exceptuando o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, somente quanto ao fornecimento de pão.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do mez andante, na sala de suas sessões.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 9 de junho de 1880.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco



AVISO

Pelo presente, são convidados os accionistas desta companhia a receberem, na estação de Cinco Pontas, o 33º dividendo concernente ao semestre vencido em 31 de dezembro de 1879.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 9 de junho de 1880.

Jas R. Mansell,
Superintendente.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas cinco acções d'esta companhia, ns. 931 e 935. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 1 de junho de 1880.

Os directores,

Luiz Duprat.

João José Rodrigues Mendes.

Santa Casa de Meserecordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs, na cidade de Olinda, durante o trimestre de julho a setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de junho de 1880.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Amaripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas

Tendo de effectuar-se a festa do padroeiro, no dia 4 de julho, de ordem do Sr. provedor, convido á todos os nossos irmãos a enviarem suas esmolas, para o que encontrarão diariamente, das 6 ás 9 horas da noite, aberto o consistorio. Igualmente convido áquelles de nossos irmãos, que desejarem concorrer com seus esforços para o bom resultado dessa idéa, a alli comparecerem ás mesmas horas.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas, 6 de junho de 1880.

O secretario,

Padre Juvencio Verissimo dos Anjos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96. do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno, os artigos abaixo declarados:

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco, de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava, chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel flume pautado e liso, resmas.
Dito inglez pautado. idem.
Dito de hollanda, Jesú, Carré, E ú, Rosin e Colombier, cadernos.
Dito matta-borrão (cartão) folhas.
Pennas calygraphicas, caixas.
Tinta preta para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma arabica liquida (frascos).
Livros em branco, de papel hollanda, de differentes formatos.
Ditos dito de papel flume.
Envelopes para officios, cento.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, duzias.
Costados e costadinhos de páo carga, idem.
Taboas de assoalho e de forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiros.
Ditos francezes, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro sortido, idem.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Cravos de ferro sortido, milheiros.
Ferro em lençol, kilog
Idem sueco, de differentes qualidades e grossuras, idem.
Aço, idem idem idem.
Arame de ferro e metal, de differentes grossuras, idem
Limas e limatões, de differentes qualidades, duzias.
Carvão de pedra, kilog.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito ou vinho, litros.
Botões de metal, prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso, brancos e pretos, idem idem.
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo, de differentes dimensões, uma.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo se-lo de prompto.

Previne se que não serão tomadas em consideração propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas do dia 14 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de junho de 1880.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de aprendizes militares e de aprendizes artifices, precisa contratar para o 2º semestre de julho a dezembro do corrente anno, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Azeite doce, litros.
Bacalhão, kilogramma.
Bolachinha, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litros
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem,
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menéres) garrafa
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde, idem.
Córtes de cabellos.
Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóes, camisolas seroulas, toalhas pequenas e carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesa, fronhas, toalhas de rosto, e pares de meia.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas e amostra nesta secretaria até ás 12 horas da manhã do dia 14 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou forneça generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o valor do genero que for regeitado pelo medico respectivo, e que for comprado para supprimento do de má qualidade.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de junho de 1880.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 10 de junho de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, inquilinos e negociantes da freguezia do Poço da Panella, que tendo sido designado para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos provinciaes da mesma freguezia, deverá dar principio a este trabalho na semana de 7 a 12 do corrente, principiando pelas seguintes ruas:

Becco das Almas, travessa da Ponte de Uchôa, Agua-Fria, estrada do Arraial, rua do Alaim, dita do Costa, dita da Harmonia, General Abreu e Lima, Cemiterio, becco do Arraial, Encanamento, travessa do Marquez, Cruz das Almas e Parnameirim.

Outrosim, declara, que os interessados deverão ter seus recibos devidamente legalisados, afim de que sejam exhibidos na occasião do lançamento.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1880.—O lançador,

Landelino de Luna Freire.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 15 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 71, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, e nem por espaço maior de um anno.

Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia. Para informação, poderão os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da mencionada companhia.

Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceita propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como que a venda d'agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES

Bairro do Recife

Chafariz do caes do Apollo
Dito da rua da Cruz
Dito da praça de Pedro I
Dito do Forte do Mattos — 16:100$000

Bairro de Santo Antonio

Chafariz do largo do Carmo
Dito do largo de Pedro II
Dito da rua do Marquez do Herval
Dito do largo do Paraizo
Dito da rua da Concordia — 24:600$000

Bairro de S. José

Chafariz do largo do Mercado Publico
Dito da rua de Vidal de Negreiros
Dito da rua Imperial
Dito da Cabanga
Dito dos extremos da ponte dos Afogados — 27:700$000

Bairro da Boa Vista

Chafariz da praça do Conde d'Eu
Dito da caixa da rua dos Pires
Dito da rua de S. Gonçalo
Dito do caes da Capibaribe
Dito da cidade nova de Santo Amaro
Dito da rua da Aurora
Dito da rua do Principe
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas
Dito do largo da Soledade — 17:150$000

Passagem da Magdalena

Chafariz do largo do Viveiro
Dito de Entre Pontes — 963$500

Caponga

Chafariz da rua das Pernambucanas — 751$880

Monteiro

Chafariz desta povoação — 45$000

Apipucos

Chafariz desta povoação — 51$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1880.

O secretario,

Graciliano Octavio da Cruz Martins

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Ingleezs.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Hoje

Sexta-feira 11 de junho

Grande successo!

Attrahente espectaculo

Festa universal

Tricentenario de Camões

Segunda representação do esplendoroso drama em 5 actos

LUIZ DE CAMÕES

A's 8 horas.

As encommendas são respeitadas até hoje ao meio dia.

Bonds para as linhas principaes.

Para mais abrilhantar esta festa, a orchestra executará a grande marcha do distincto maestro Francisco Libanio Colás, composta expressamente para o tricentenario do immortal epico portuguez.

MARITIMOS

Lugre inglez *Balgay*

Pede-se aos senhores recebedores das mercadorias consignadas á ordem, vindas de New York pelo lugre inglez *Balgay*, ter a bondade de apparecerem no escriptorio dos consignatarios do referido navio, Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª		3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25	20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35	30	£ 20	£13
S. Vicente	100$		100$	60$
Maceió	20$		15$	10$
Bahia	50$		25$	15$
— Rio de Janeiro	100$		50$	30$
— Santos	125$			
Montevidéo	£ 12		£ 11	£ 7
Buenos Ayres	£ 24		£ 12	£ 8

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes deschos até a vespera da sahida dos vapores.

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **22** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'

E' esperado dos portos do sul até o dia **12** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

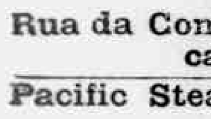
Alagoas

Commandante Perezo

E' esperado dos portos acima, até o dia **18** do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.



Segue no dia 21 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

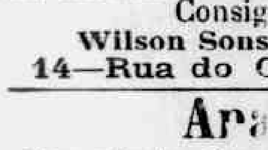
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER

Araucania

E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga,

ROYAL MAIL STEAMER MAGELLAN



Espera-se dos portos do sul, até o dia **25** de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Aracaty

Para o Porto acima parte no dia 14 do corrente o palhabote *Adelpho*, por ter quasi todo seu carregamento prompto; e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios á rua do Marquez de Olinda n. 36, ou com o capitão a bordo.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR

Bahia

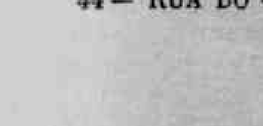
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do norte até o dia **14** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Espirito Santo

Commandante Aurellano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia **17** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44— RUA DO COMMERCIO —44

LEILÕES

LEILAO
DE
moveis, joias, louça e vidros
Hoje

Sexta-feira, 11 do corrente
As 11 horas

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos e ausentes, levará a leilão o espolio da finada Theotonia Perpedigna de Jesus Monteiro, o qual consta de :

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 espelhos, 2 quadros, 3 venezianas, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 esteira da India, 1 tapete grande, 1 guarda-louça, 3 lanças para cortinados, 1 relogio para cima de mesa, 2 bolas, jarros, 1 bidet, 2 pares de lanternas, 2 bandejas, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa idem idem, 1 aparador com gavetas, louça para jantar e almoço, copos, garrafas, etc., etc.

Ouro—2 pulseiras, uma das quaes tem 3 esmeraldas e 2 perolas e a outra 5 rubis e 1 brilhantina, 1 alfinete de peito com 20 esmeraldas, 1 corrente e relogio, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 annel com brilhante, 2 pares de brincos, 1 caçoleta de onix e 1 bauzinho de mogno para guardar joias; cujos moveis e mais objectos foram transportados da casa do depositario para a travessa dos Expostos n. 20, por detraz da matriz de Santo Antonio, aonde se effectuará o leilão.

Agente Pestana
LEILAO
DE
Moveis, louças e vidros
Hoje

Sexta feira, 11 do corrente
AS 11 HORAS
No 2º andar do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 21

A saber :

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 lanternas, 4 jarros, 1 candieiro a gaz, 1 machina de costura, 1 cama franceza de amarello, 1 toillet de jacarandá, 1 bidet de jacarandá, 1½ commoda de amarello, 1 marquezão largo, 1 cabide de parede, 1 commoda inteira, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 lavatorio, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, louça para almoço, dita para jantar, copos, garrafas para vinho, calices e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Agente Pestana
LEILÃO

De 50 caixas com cebolas, chegadas pelo ultimo vapor francez

Hoje

ás 10 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
Em lotes, á vontade dos compradores
Por intervenção do agente Pestana

LEILAO
DE
moveis, louças e vidros

Sabbado, 12 do corrente
A's 10 1/2 horas

Constando de :

Uma mobilia de amarello, consolos com tampo de pedra, 1 dita com tampo de madeira, 2 guardas louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica de 6 taboas, cadeiras de guarnição, 1 espreguiçadeira, 2 cadeiras de balanço, de mogno, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 marqueza, bancas, consolos, 1 commoda de amarello, 1 dita de jacarandá, 2 espelhos grandes, 1 dito oval, quadros, lavatorios, louça para jantar, dita para almoço, garrafas, calices, copos, jarros, facas, garfos, vinhos e mais artigos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do que acima está mencionado, no antigo restaurant Bizarro, á rua das Larangeiras n. 21.

Segundo leilão

Das dividas da massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., na importancia de 17:065$530, servindo de base a offerta de 562$000.

Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas acima, no armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua das Aguas Verdes n. 46
Sabbado, 12 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua das Aguas Verdes n. 46; os pretendentes poderão examinar o balanço em mão do referido agente. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3 andar, por cima da typographia do Diario.

Foguinhos chinezes
e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, a rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Cose-se por figurinos vestidos de senhora por commodo preço, assim como prepara se enxovaes para baptisado, e enfeita-se chapéos; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— No dia 12 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado, residente na villa do Ingá, da provincia da Parahyba do Norte, um seu escravo, de nome Agostinho, mulato, com idade de 26 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, olhos grandes, beiços grossos, cabellos mui pouco crespo, barbado, tem todos os dentes que são largos, que apezar de não serem limados, são separados uns dos outros; não é mas padeiro. Presume-se que esteja nesta cidade, para onde fugio o anno proximo findo. Quem o levar á rua da Aurora n. 17, será bem recompensado.

Villa do Ingá 25 de maio de 1880.
O vigario, *Bento José de Barros Mendonça.*

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas :

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, BI, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Adamsom, Howie & C., têm para vender em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 37, o seguinte :

Vinho Bordeaux, em caixas de 12 garrafas.
Larose.
Medoc.
Marbuzet.
Xerez em caixa de 12 garrafas.
Champagne Caste Blanche.
Tinta para impressão.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 64.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos : Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia : quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se de uma escrava de boa conducta, que saiba engommar bem roupa de senhora e o mais serviço do interior de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas : no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Dá se algum dinheiro a premio sob hypotheca em predio em boa rua de commercio, ou mesmo compra-se o predio. Quem pesar dirija carta fechada com as iniciaes O O O, deixando-a nesta typographia, que será procurada.

Promette-se segredo.

— Uma pessoa habilitada para escripta e correspondencia, offerece-se a qualquer casa commercial, mesmo para fóra da provincia : quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B C, nesta agencia.

— O Sr. Manoel José da Camara, residente em Palmares, queira apparecer na rua do Vigario n. 16, 1º andar, para negocio de seu interesse.

— Na rua da Praia n. 50, precisa-se fallar aos senhores :
Miguel Marreca.
Francisco Martins Correia de Barros.
Virginio de Almeida e Silva.
Neves, Apipucos.
João Guimarães.
Felix Cardoso.
Manoel José da Camara Pimentel.
Francisco Serafico Gomes do Rego.
Antonio da Rocha, rua da Praia.
Antonio P. de Almeida Poças.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Jovino Candido da Silveira.
Manoel José Ramos.
W. Mello Lins.
Antonio dos Santos Souza Leão.

— Quem quizer alugar um escravo apto para todo serviço domestico, dirija se á rua do Hospicio n. 20.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; o 1º do sobrado n. 64 á rua Direita, e a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 39, tendo os commodos seguintes : 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia : á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga se uma escrava muito boa cozinheira; na rua do Hospicio n. 20.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Lembra-se á Illma. camara municipal e ao Sr. fiscal da freguezia de S. José, se contra as posturas da mesma Illma. camara póde se abrir, como se está abrindo, uma refinação na rua Vidal de Negreiros, casa que fica com a frente para a rua de S. João, e que está na planta da cidade para ser demolida para abrir-se a rua para o largo do Forte.

O Valente Sicupira.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar; no pateo do Terço n. 12. 1º andar.

AMA Na rua da União n. 47 precisa se de uma ama, para engommar roupa de mulher e de crianças.

FICHÚS grande variedade : — **Rodrigues** — Rua do Cabugá n. 2-A.

AMA Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para homem solteiro.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, e que seja moça, preferindo-se que durma em casa dos amos : no pateo do Terço n. 31.

AMA Precisa-se de uma, para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz numero 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua Imperial n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na Capunga, quatro cantos, taverna n. 31.

Ama Precisa-se de uma, na rua do Brum n. 62, padaria.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes : na rua do Hospicio n. 33.

Ao publico

Antonio da Silva, estabelecido com hotel á rua do Vigario Tenorio n. 25, previne aos interessados, que não deu autorisação a pessoa alguma para comprar fiado em seu nome, ou para seu estabelecimento, ainda que a pessoa seja empregado do hotel ou faça parte de sua familia. Declara que só pagará contas ou pedidos com sua assignatura, e que somente elle poderá contratar em seu estabelecimento ou fóra. Recife, 10 de junho de 1880.

†

D. Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, o coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque e sua familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa e nora, e desde já se confessam agradecidos.

Ignacio Marques da Costa Soares

Frederico Marques da Costa Soares convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que no sabbado, 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã, manda resar na matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno do seu prezado pai, Ignacio Marques da Costa Soares, no setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessa agradecido.

Elvira Herminia Carneiro Campello

Arcelina Xavier Carneiro Campello, Francisco Xavier Carneiro Campello, desembargador Henrique Pereira de Lucena, bacharel José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda e Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada filha, irmã e cunhada Elvira Herminia Carneiro Campello; e de novo pedem ás mesmas pessoas que completem o seu acto de piedade, assistindo ás missas do setimo dia do passamento, as quaes terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, segunda-feira, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Julia Amelia de Souza Miranda

Galdino Cicero de Miranda, seus filhos, e parentes [ausentes] agradecem cordialmente a todos os seus collegas e amigos que tomaram parte no seu pezar, e acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua presada esposa, mãi e parenta, D. Julia Amelia de Souza Miranda, e pedem-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma se teem de rezar no dia 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 14 a 16 annos de idade, que tenha bastante pratica de molhados; a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Bouquets de flores de cêra

Na rua do Livramento n. 36, loja de cêra, tem bouquets para todos os gostos e velas enfeitadas para baptisados, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte, e recebe-se qualquer encommenda, tanto em bouquets como em velas, sendo feita a encommenda tres dias antes.

Attenção

Vende-se ou troca-se por predios nesta cidade, e mesmo faz-se qualquer negocio, por duas partes do engenho Sant'Anna, da freguezia de Serinhãem, incluindo as rendas de uma parte de 3:715$833, de maio de 1873, e de outra de 7.391$633, de maio de 1875 até o dia do negocio, sendo responsavel pelas mesmas vendas o Sr. Manoel Vieira Cavalcante, conselhor e rendeiro, que tem sempre se conservado no mesmo engenho por si ou por seus interpostos, de quem consta haver recebido os arrendamentos; o valor total das duas partes é 11:137$496.

Tambem se negocia da mesma fórma uma parte do engenho Pendobal, da freguezia de Agua-Preta, do valor de 8:491$950, incluindo as respectivas rendas de maio de 1879 em diante, sendo responsavel por ellas a viuva e herdeiros que se acham na posse do mesmo engenho, que é grande e bom; trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

Attenção

— Precisa-se de 1 500$ sobre hypotheca; a pessoa que quizer fazer este negocio, póde deixar nesta typographia carta fechada com as iniciaes A. T.

Massa fallida

Ha perto de seis mezes que vendeu-se em leilão o que restava da massa fallida de Marques Barros & C., e os credores a espera do ultimo dividendo!

Um credor.

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 59.

Mofina

A quem servir o chapéo.
Lá vai obra.

Compadre, ainda continúa o retirante no mucambo morando e fazendo plantações na travessa da rua do Principe! Ora, ora; ha quem diga que em quanto elle criar as excellentes gallinhas e plantar os doces gerimuns, deita raizes como as arvores junto a elle; porque bem sabe o Sr. compadre, que a gallinha é applicada em todos os males e miserias, e o gerimum em feijoada. Ora, vão vendo; muito boa é nossa terra; faz-se as leis com as mãos e calca-se a pés; isto é, pela lei do quero, posso e mando.

Continúa.

Ao publico

Marcolino José Pope, tendo lido seu nome incluido em uma lista para vereadores, publicada no *Diario de Pernambuco* de hontem, de lara que recebeu com especial agrado o ridiculo que sobre elle quiz lançar o autor de semelhante publicação, e em resposta repete áquelle bem conhecido rifão que diz : — Cada um dá o que tem. Recife, 9 de junho de 1880.

Boa moradia

Aluga-se barato a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com grande quintal arborisado, 3 quartos, caiada e pintada de novo; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da noite, da casa de seu senhor, a escrava Joanna, preta, crioula, de idade de 46 a 48 annos, cabellos carapinhos e já com alguns brancos, testa larga, queixo fino, olhos regulares, tem a falla um pouco descançada e falta de dentes superiores, altura regular, secca do corpo, e uma das pernas inchada. Esta escrava tem por costume alugar-se em casas de familias para cozinhar, com differentes nomes, como já foi encontrada em casa do coronel Seve, e remettida por ordem do senhor á casa do capitão Borges Leal, onde esteve dous annos. Presume-se andar pela Torre, onde tem alguns conhecimentos. Se faz estas precisas declarações para os fins convenientes, e protesta-se pela acção competente contra quem a tiver occultado. Roga-se aos interessados a captura d'ella, e bem assim ás autoridades policiaes, e gratifica-se generosamente, á rua da Estancia, (ou Henrique Dias) n. 20.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos soffrimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,
Rua larga do Rosario

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CASA

Aluga-se a do largo do Mercado n. 9, propria para qualquer estabelecimento commercial, por se achar situada em local magnifico, para tratar no n. 7.

20$000

Aluga se por 20$000 o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 46: a tratar na rua Direita n. 82, loja. Está caiado e pintado.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA

DO
DR. SABINO
43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu :

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fatetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homeopathico.
Chocolate homeopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
(Antiga Rua Nova)

O futuro revelado

O MAIS MODERNO E ESPIRITUOSO
LIVRO DE SORTES
Para as noites de
S. Antonio S. João e S. Pedro

Acompanhado de uma collecção de jogos de prendas e de recitativos

« Com a seringa de Pravaz
« Dando injecções de morphina,
« Matarás a humanidade
« Em nome da medicina.

« Com a cêsta presa ao braço,
« Quinquilharias vendendo,
« Evita e foge do sacco,
« Tem cautella, ora vão vendo. »

Um volume nitidamente impresso, com 3 dados, preço 1$000.

A' venda em todas as livrarias.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas; na estrada de João de Barros numero 35.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amiges fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de Santo Antonio S. João S. Pedro e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhão. »

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

PARIS 1867 — AVELUDADO da Pelle — SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR — ED. PINAUD Perfumista PARIS — VIENNE 1873 — LONDRES 1862 — PARIS 1867

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro etc., ha numerosos casos nos quaes ... e Irritação das Mucosas podem fazer que um Xarope seja preferivel aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as mesmas propriedades como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os Globulos encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para ascrianças.*

J. Laroche

Exigir a firma

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalhão
PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

Demonstrou o sabio professor Claude Bernard que a substancia que facilita a digestão dos oleos e da gordura é um liquido secretado por uma glandula chamada *Pancreas.* Existe esta glandula no animal assim como no homem. M. Defresne teve a feliz lembrança de tratar o **Oleo de Figado de Bacalhão** pelo succo pancreatico, extrahido do pancreas dos animaes, e foi assim que obteve um **Creme branco, de um gosto agradavel,** que possue todas as propriedades do oleo de figado de bacalhão, e se póde diluir no *chocolate, café* ou *caldo.* Sob esta fórma, os doentes mais delicados não têm repugnancia alguma em tomar o oleo de figado de bacalhão; chegando este medicamento assim digerido de todo no estomago, não se póde receiar as *flatulencias, convulsões do estomago, vomitos,* a *diarrhea, inappetencia,* ou *disgosto dos alimentos,* infallivelmente, e a miudo occasionados pelo oleo de figado de bacalhão ordinario.

O producto de M. Defresne é diariamente receitado pelos mais distinctos medicos de Paris, que o recommendam contra:

O Lymphatismo,	A Anemia,	As Ulcerações das glandulas do pescoço,
O Rachitismo,	As Molestias do Peito,	
O Emmagrecimento,	A Tisica,	Os Abcessos frios.

Conforme o pedido do corpo medical, a **Pancreatina Defresne** *foi admittida nos hospitaes e hospicios civis de Paris para ser empregada no tratamento das molestias das vias digestivas.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

PARIS
Grande Hotel do Brazil e Portugal
30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deem ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, **30, RUA MONTHOLON** seudo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—**L. LAPIERRE.**

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de **toilette**. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. So um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL
POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris : CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS,* suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as listinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coracão, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXANTE & REFRESCANTE
Contra a PRISAO DE VENTRE

O **Purgativo Julien,** exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, para pessoas atacadas de *Dysenteria, Dyspepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado. Icteria* e *Molestias da Pelle.* As suas propriedades refrescantes combatem as disposições ás *enxaquecas* e á *apoplexia.* Administrado as crianças, o **Purgativo Julien,** evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes pharmacias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.
AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10. -- Na loja de PapoulaIrmãos & C. á rua do Cabugá n. 3. Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16

MEURON & C.
PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL
38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

BAZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento d' machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

***Richard Homer*,**

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

NOVA CASA DA FORTUNA
64—Rua do Imperador—64

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 64.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, cuja extração deverá ter lugar no dia 12 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os felizes bilhetes um meio de n. 2034 premiado com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 452, com a sorte de 100$000, um meio de n. 553, com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 64.ª parte da loteria (38ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 31ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (37ª), vendeu meio bilhete n. 3822 com a sorte de 800$000, meio bilhete n. 3281 com a sorte de 200$000, e meio bilhete n. 573 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 38ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 31ª parte da loteria [37ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 9 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 64ª parte da loteria [38ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 do corrente, vespera de Santo Antonio, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000
PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C

O abaixo assignado, administrador, convida aos devedores da referida massa, a virem entender-se com elle, á rua da Madre de Deus n. 20, sobre o pagamento de seus respectivos debitos sob pena de serem cobrados judicialmente. Recife, 22 de maio de 1880.

Antonio Feliciano da Silva.

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualqner abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ir a juizo.

P. C. da Costa Aguiar
Estabelecido em 1869

Continùa a receber

Consignações
e com o negocio de
Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

ENGENH

Por venda ou renda, com capacidade para mais de 2,000 pães e grande abundancia de agua, sendo banhado por tres riachos perennes e caudalosos, todo coberto de mattas e descansado, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cerca de uma legoa de cada uma ferro-via em construcção: a tratar com o commendador Barroca, no Recife, ao caes 22 de Novembro n. 60, e nas sextas e sabbados, no engenho Cananduba da sobredita freguezia.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga-se bem; quem o tiver, deixe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 566 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (37.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 64.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (38.ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Por causa das duvidas

Declara Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, professor publico em Páo d'Alho, que não pretende remoção alguma, senão para uma das quatro freguezias do Recife, visto contar 15 annos de magisterio primario, portanto toda e qualquer petição que apparecer em sentido contrario, só poderá ser tida como apocrypha. Páo d'Alho, 7 de junho de 1880.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Economia familiar
300 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Furto de cavallos

Na noite de 16 de maio do corrente anno, furtaram dous cavallos do sitio Jardim, de Iguarassú, sendo um muito pedrez, sellado, de dez annos, tem cicatrizes de feridas provenientes de cangalha, os quadris feridos, signal encoberto, ferrado no quarto esquerdo com um M puchada uma perna para cima, que faz um V, e cortada em cima e em baixo, formando um T [Manoel Vicente Tavares], com uma estrella do mesmo lado, no queixo, tendo no quarto direito diversos ferros. Outro rudado vermelho, muito novo, bem feito e bonito, anda baixo, clina e cauda preta, cacete, no quarto direito tem um ferro que assemelha-se a um N, porém a ultima perna para fazer esta letra, não sobe, volta para diante. Roga-se ás respectivas autoridades a apprehensão dos referidos cavallos, ou a qualquer do povo, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, ou no mesmo sitio, aonde se gratificará com 50$.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na tesouraria das loterias.

Pharmacia Especial Homeopathica
DO
DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homeopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mais, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence a homeopathia e a sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, de onde lhe vem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homeopathica
DO
DR. SABIOO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Thesouro Homeopathico
DO
DR. SABINO
(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo consiso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especia humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Pharmacia Especial homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Medicamenlos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça um engenho movido por agua, com todas as obras necessarias, em perfeito estado de conservação, e ainda novas, distante da estação de Agua-Preta duas legoas e meia, os terrenos são muito productivos, e contêm ainda mattas; para mais esclarecimentos, á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

CASA

Aluga-se o sitio com bom quintal, e bons arvoredos e fructo, a casa tem 4 quartos, porto de Jacobina n. 54, Capunga, a chave para ver está na venda que fica na esquina.

100$ de gratificação

Continúa fugido desde março de 1879 o escravo Benedicto Orobó, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, de 42 annos de idade, baixo, pouca barba, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, tem falta de um ou dous dentes na frente, gosta de aguardente e de raparigas, é muito bom trabalhador. Este mulato fugio perto de Santo Antão, quando vinha de muda para o norte, é de suppôr que esteja occulto por algum engenho do sul, como retirante, por isto que muito o recommendo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, que o entregando no Recife ao Sr. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou ao abaixo assignado, recebem a gratificação acima mencionada. Engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, 6 de junho de 1880. — Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua da Madre de Deus n. 11.

Attenção

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 36, á rua da Madre de Deus, caiado, pintado e forrado de novo, com 3 salas, 4 quartos e sotão; a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

COMPRAS

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 13, loja, se dirá quem compra.

Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lourenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 58.

— Compra se um balcão de volta, envernisado, de madeira de amarello; na rua do Rangel n. 5, escriptorio.

VENDAS

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna na rua de S. Miguel n. 47, nos Afogados; a tratar na mesma.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

N 61
Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.

61
Rua do Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:
Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.
Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.
Craveiros.
Rodas de diversos tamanhos.
Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade
FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.
Craveiros com 6, 8 e 10 balas.
Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.
Fogos de bengala de diversas cores
Morteiros, flores, serpentes, etc., etc.
Vende-se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61
LOJA DO SOUZA.

Como sempre
ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos
Versos para sortes, etc., etc.
Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar um *bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22=Imperador=22

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com forma de prato ou redondo, de estrella, de passa to nho e de turrião, pelo barato preço de 4$0ri-6$ 8$ e 10$; para não haver falta, previna00, com antecedencia o—Valdivino da polvora.-se

Lanternas magicas

O Bazar Victoria acaba de receber grandes e lindas lanternas magicas, com lindissimas vistas, representando — guerra do Paraguay, exposição de Paris, historia D. Quixote e outras: vende-se na rua Nova n. 2.

Cerveja americana

Vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

= Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

— Vende-se dous sitios com casa, terrenos proprios, bem plantado, no Encanamento; a tratar na rua de Passandú n. 23.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se barato

Uma casa terrea em bom estado, sita no lugar do Peres, freguezia dos Afogados n. 319: para ver na mesma, e a tratar no Largo do Mercado Publico de S. José n. 15.

Muita attenção

Na rua do Rangel n. 43, vende-se massa para bolos, da melhor que existe no mercado, e por menos preço do que em qualquer outra parte.

Attenção

Vende-se, por diminuto preço, um sitio na Estrada Nova de Beberibe n. 13, o qual tem uma casa de morada, tendo 3 salas, 3 quartos e cosinha fóra, tendo o sitio diversos pés de fructeiras; tem 158 palmos de frente e 200 de fundo: á tratar em Olinda, casa por traz da igreja de S. Sebastião n. 1.

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Beltrão & C. tem para vendar carne salgada de vacca e de porco, em barris e meios ditos, tambem vendem da mesma a retalho, é muito nova, e por isso de qualidade excellente.

Hymno á Camões
Para piano

COMPOSTO PARA O 3º CENTENARIO

Por C. Lyra.

Contendo o retrato deste grande Epico.

A' venda na loja do Azevedo

Rua Nova n. 9.

CASA

Vende-se uma casa no Mondego, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, terreno proprio; a tratar na rua do Rangel n. 48, primeiro andar.

A colonia portugueza em Pernambuco

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras decelluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha. variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisaline vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras. imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Hortaliças !!!

Queiroz Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51, acabam de receber para o seu estabelecimento, um variadissimo sortimento de sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor, que se retalham por preços commodos.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina. a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Completo sortimento

DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona. de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandejas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, um dos melhores pontos desta rua, tanto para o mato como para a praça; vende se com os generos ou sem elles, a vontade do comprador; a tratar na mesma.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Oleo de mocotó

Vende se no escriptorio de Meia, Pacheco & C. rua, do Commercio n. 15. 1º andar.

TINTURA CHINEZA

ar a tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé. muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimameute da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, om 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhes, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

---

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancos e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes., côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem. lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bem, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales e pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março--N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes. a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa a se so de mencionar.

Queijos do sertão do Seridó

Chegou para a casa de Duarte & Irmão uma grande porção, que vende por preço razoavel, e receberam na mesma conformidade linguiças. Vendem manteiga ingleza em latas a 850 rs. a libra; tudo isto no armazem do Ethyvne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões mindinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 járdas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais larges que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Vende-se

a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 296, em boa localidade, bem afreguezada por ser na entrada dos Afogados e ficar perto da estrada de ferro, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se, por doente, para fóra; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou na mesma.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Por 350,000 réis

E' barato. Vende-se um preto de 50 annos, robusto, proprio para sitio ou mesmo para engenho; na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulado PRIMOS—em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimentos teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGÁ—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(*Continuação*)

Em vista destas considerações, que estão calando no animo de todos, pois que são a expressão fiel da verdade, se é certo que a nossa lavoura não está em boas condições, se é certo que não gozamos de segurança individual e nem de propriedade, si é certo que não existe tranquillidade publica, como é que o nobre presidente do conselho pretende refutar o que disse hontem o honrado senador por Matto-Grosso, fundado não só nos factos que estão no dominio publico, e que têm sido discutidos nesta casa, como, até certo ponto, na propria letra do discurso da corôa ?

O nobre presidente do conselho, porém, para attenuar este estado de cousas, querendo arredar de si, arredar do governo, e talvez mesmo de seus amigos...

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Eu tenho vivido muito pouco para ter que arredar.

O Sr. Junqueira :- Por isso eu disse— talvez querendo arredar do seu partido. e dos seus amigos que compunham a administração passada— a pecha de não terem providenciado para a manutenção da tranquilidade publica e da segurança de pessoas, e de propriedade, vem-nos dizer que são factos antigos com os quaes esta situação não tem a estricta ligação que se lhe quer dar.

S. Exc. chegou ao ponto de dizer que já na administração conservadora, no tempo do Sr. Visconde do Rio-Branco, chefe de um dos ministerios desse partido, nas margens do rio de S. Francisco tinham occorrido factos de grande perturbação na ordem publica.

Sr. presidente, a historia não póde ser sophismada. Durante aquelle periodo e mesmo nos annos subsequentes, nas margens do rio de S. Francisco não se deram as scenas anarchicas, e horripilantes, que ultimamente alli se tem presenciado.

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :— As lutas já existiam.

O Sr. Junqueira :—Não como na actual situação ; havia pequenas lutas entre individuos, e que não tardavam a serenar-se. Mas depois de 5 de janeiro de 1878, é certo que essas lutas tomaram proporções espantosas, em que os adversarios de parte a parte se dão batalhas campaes.

A' vista disto como é que o nobre presidente do conselho quer comparar a situação daquella época com a situação actual ?

O Sr. Affonso Celso :—E os *muchers* ?

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :—E os *quebra-kilos*?

O Sr. Junqueira :—Como é que S. Exc., para justificar o estado presente, assevera que veio de longe ?

E' portanto uma proposição menos verdadeira a que aventurou o nobre presidente do conselho. quanto á de que a actual situação do paiz vai melhorando a olhos vistos !

Eu vou responder aos apartes dos dous nobres senadores. Um disse que no tempo dos conservadores houve sedição dos *muckers*, na provincia do Rio Grande do Sul ; e o outro lembrou o que aconteceu com os *quebra-kilos* na da Parahyba, e outras do norte.

Senhores, são casos fataes que não estão no poder de governo algum prevenir. A sedição dos *muckers* originou-se na ignorancia de colonos allemães ou seus descendentes que pretendiam estabelecer uma nova seita religiosa, insuflados por uma mulher fanatica ; assim como a dos *quebra-kilos* foi o effeito da inauguração do novo systema decimal que foi explorada por discolos da ordem publica, que abusaram, como sóe fazer-se em taes occasiões, da ignorancia das populações do centro.

Mas o que fez o ministerio conservador? Empregou as medidas as mais efficazes e promptas, de modo que a sedição dos *muckers* desappareceu em pouco tempo. Assim succedeu com os *quebra-kilos*, que foram chamados á ordem—por meio de acertadas, promptas e energicas medidas ; mas sem effusão de sangue ! Foi uma gloria para a administração conservadora, para o ministerio de 7 de março, tanto maior, quanto a sedição dos *quebra-kilos* occupou todo o centro da Parahyba, do Rio Grande do Norte e parte do de Pernambuco.

Eu desejára que o nobre presidente do conselho e os seus honrados collegas podessem tambem abafar as sedições do Rio de S. Francisco e de outros pontos do imperio com igual presteza, e sem derramar o sangue brasileiro. Si tivessem applicado meios semelhantes aos que empregámos, teriam direito aos meus votos de louvor.

Como estou tratando de negocios relativos á tranquillidade publica, e me vi forçado a referir-me ás regiões do Rio de S. Francisco, porque tambem a ellas se referio o nobre presidente do conselho, devo aqui, porque preso-me de ser imparcial, consagrar uma palavra honrosa ao nobre ministro da justiça, porque, S. Exc., dando devido valor á discussão havida nesta casa e aos documentos que a elucidaram, ordenou que algumas daquellas autoridades policiaes, que tanto abusaram nas comarcas de Carinhanha e de Urubú, da provincia da Bahia, fossem exoneradas, e tratou de nomear para a primeira dessas comarcas um juiz de direito que não é filho da provincia.

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :—O ministro da justiça cumprio o seu dever.

O Sr. Junqueira :—Faço votos para que esse juiz se inspire nos sentimentos de imparcialidade e justiça ; porque nós sómente o que desejamos é justiça : o alvo das nossas aspirações é a pacificação daquelles lugares.

Pacifique-as, Sr. ministro da justiça, como poderam os conservadores pacificar os *muckers* do Rio Grande do Sul e os *quebra-kilos* da Parahyba ! Assim terá direito aos nossos louvores, tão sinceros como os que dou agora a V. Exc., porque o supponho inspirado pelo proposito de acertar, não podendo crer que, exonerando essas autoridades más, procure substituil-as por outras da mesma especie. Seria um sophisma indigno de V. Exc.

Mas, querer o nobre presidente do conselho comparar aquellas épocas em que appareceram sedições promptamente abafadas, com a época presente, em que cada telegramma, cada vapor que nos chega do norte ou do sul traz noticias de perturbações da ordem publica, de juizes de direito expellidos das suas comarcas, ou outras igualmente terriveis contra a tranquillidade e segurança individual e de propriedade, é querer comparar o dia com a noite. (Apoiados.)

Não póde o nobre presidente do conselho sustentar a sua proposição. Todos sabem que o paiz não está caminhando para uma situação melhor, como disse S. Exc. Eu desejo ser um máo propheta; mas acredito que o paiz vai caminhando todos os dias para uma situação peior.

Quem não sabe da revolução que se effectua nos espiritos ? Quem não vê a anarchia que alastra por todo o paiz ?

Quem não vê em toda parte as autoridades em luta com difficuldades, e sempre o governo cruzando os braços, porque não quer ou porque não póde fazer respeitar a lei ? Quem não vê que, apezar do desenvolvimento da população, da introducção de machinas que auxiliam o trabalho, o Brasil não produz quanto se devia esperar ? Que o seu commercio não prospera, ou tanto, quanto poderia ? Como é que o nobre presidente do conselho, tornando-se de repente optimista, diz perante o senado que tudo vai bem, que a lavoura prospéra, apezar do que affirmou a falla do throno, que o commercio se desenvolve, que a tranquillidade publica está nas melhores condições ? E nos diz que vivemos como na republica de Platão, quando o cidadão não vive tranquillo no recinto de sua casa, quando as autoridades locaes não cumprem o seu dever ?

O Sr. Jaguaribe :—Bom é quando não são nas suas casas assassinados e queimados com as mulheres e filhos.

O Sr. Mendes de Almeida :—E' bom que nos digam qual é o estado do processo de Tabatinga.

O Sr. Junqueira :—O nobre presidente do conselho, tratando das nossas finanças (não se assuste S. Exc., porque não vou entrar agora neste ponto em grandes desenvolvimentos) disse que, si não são as melhores, a culpa não se poderá lançar sobre a situação liberal, e menos sobre o ministerio de 28 de março ; e que si alguem ha que fosse acoimado de ter contribuido para a difficuldade das nossas finanças, esse estadista seria o nobre senador por Matto-Grosso, porque, tendo annunciado saldos, vio-se depois em serios embaraços.

Sr. presidente, a questão de saldos, trazida pelo nobre presidente do conselho, costuma entre nós envolver-se em certas duvidas. Muitos não acreditam em saldos, desde o tempo do illustre Sr. Visconde de Souza Franco, que affirmou em 1859 ter deixado um saldo enorme ; mas o Sr Visconde de Inhomerim, sendo ministro da fazenda, declarou que por mais que vasculhasse todos os recantos do thesouro, não encontrára saldo algum. Mas deixando de parte estes conceitos duvidosos, o que é certissimo é que o exercicio de 1872 a 1873, fechou-se com um certo saldo, e era ministro da fazenda o illustre Sr. Visconde do Rio Branco, presidente do gabinete de 7 de março, a que tive a honra de pertencer.

Maior ou menor, conforme o modo de fazer a contagem e as apreciações technicas, era um saldo real existente nos cofres do thesouro. Mas nesta occasião as camaras, o partido liberal e o partido conservador empenharam-se em dotar o paiz de certos melhoramentos ; augmentou-se o ordenado dos magistrados e dos empregados de fazenda, augmentou-se o soldo dos militares de terra e de mar ; fizeram-se muitas obras publicas importantes, as nossas estradas de ferro tiveram grande desenvolvimento, o telegrapho electrico estendeu-se por muitas provincias. Houve nisto inteira cumplicidade do partido liberal, era o partido liberal que por seus distinctos orgãos no parlamento e na imprensa incitava o governo a lançar-se nesses commettimentos de que havia de vir prosperidade para o paiz.

Nessa occasião a administração presidida pelo Visconde do Rio Branco entendeu que devia alliviar o paiz de alguns impostos...

O Sr. João Alfredo :—Apoiado.

O Sr. Junqueira :—... creados pela imminencia e intensidade da guerra que prolongou-se por mais de cinco annos. Por um calculo certo, publicado em um dos relatorios do Sr. Barão de Cotegipe, se vê que a diminuição dos impostos proposta pelo ministerio 7 de março importou em onze mil e tantos contos. Si multiplicar-se por quatro ou cinco exercicios, o senado comprehende que uma grossa quantia podia contribuir para o não desequilibrio de nossas finanças.

Houve com effeito durante a administração liberal recente um motivo de grande dispendio dos dinheiros publicos ; esse motivo foi a secca do norte. Não sei, Sr. presidente, qual é justamente a quantia despendida com aquella calamidade. No relatorio com que o honrado senador pela provincia de Minas-Geraes, ex-ministro da fazenda, passou a pasta ao nobre senador pela provincia da Bahia, se diz que a despeza ascendeu á cerca de 74,000:000$.

O Sr Affonso Celso :—Por uma tabella apresentada pela secretaria do imperio.

O Sr. Junqueira :—Já li uma contestação a esse algarismo ; mas me inclino a acreditar que os dados offerecidos pelo nobre ex-ministro da fazenda são os verdadeiros.

O Sr. Affonso Celso :—Foram organisados na secretaria do imperio ; mas do relatorio do actual Sr. ministro da fazenda se reduz essa despeza a 60,000:000$000.

O Sr. Junqueira :—Quer sejam 60 mil ou 47 mil, vê o senado qui foi despendida uma somna muito importante ; e o que é exacto é que dos proprios bancos dos amigos do governo tem-se levantado grande accusação, grande censura contra o modo pratico porque se fez o dispendio deste dinheiro...

O Sr. Affonso Celso :—Modo que aliás os senhores tinham estabelecido.

O Sr. João Alfredo :—Não apoiado.

O Sr. Junqueira :—... e então nós, membros da opposição, não podemos deixar de atirar sobre a sisuação a responsabilida dessa enorme despeza.

Mais dizeis : O systema que seguimos foi o seguido pela administração conservadora. »

Sr. presidente, a administração conservadora tinha apenas iniciado o servido desses soccorros. Mesmo na tabella publicada pelo honrado Sr. ministro da fazenda vê-se que os soccorros no exercicio que pertenceu ao dominio conservador foram muito diminutos ; e foram diminutos, Sr, presidente, porque o illustre administrador que estava na provincia do Ceará procurava ser muito severo na entrega desses meios.

O Sr. Affonso Celso :—E' que a calamidade não tinha tomado o desenvolvimento que depois apresentou.

O Sr. Barão de Cotegipe :—Quasi que o matam.

O Sr. Junqueira :—Esse presidente de 1876—1877 é digno dos louvores publicos, porque soube resistir. Mas inaugurou-se a situação de 5 de janeiro, e o que vimos ? No exercicio de 1878—1879 a despeza com soccorros ás provincias do norte subia logo a cerca de 45 mil contos ; e em virtude principalmente, ouso crer. das discussões havidas desta casa, durante o exercicio seguinte, isto é, de 1879 a 1880, em que a calamidade perdurou, porque sómente agora é que ella está acabando, a despeza desceu a 8 mil contos. Que differença enorme de 45,000:000$000 para 8.000:000$000 ! E porque ? Porque o governo central não teve remedio senão, ouvindo as vozes do parlamento e da imprensa, dar ordens muito restrictas aos seus delegados.

Dahi infere qualquer, que houve um grande desvio dos dinheiros publicos, e foi o proprio ex-ministro do imperio do gabinete de 5 de janeiro quem declarou que tal desvio havia, denominando os individuos que assim se locupletaram—ladrões de casaca.

O Sr. Barão de Cotegipe :—E luvas de pellica, os quaes nunca appareceram. Quem calça luvas de pellica no norte é muito conhecido.

O Sr. Affonso Celso :—Estabeleceu-se um inquerito muito rigoroso.

O Sr. Jaguaribe :—Ninguem quer ver, e o maior cégo é o que não quer ver.

O Sr. Junqueira :—O nobre presidente do conselho não achava regular que o nobre senador pela provincia de Matto-Grosso iniciasse discussão sobre a reforma eleitoral ; e eu tambem comprehendo que a este respeito uma discussão minuciosa não póde caber na resposta á falla do throno ; mas pódem caber observações geraes, e pareceu-me mesmo que o nobre presidente do conselho reconheceu que estava em erro, porque hoje o senado vio S. Exc. durante quasi todo o seu discurso referir-se a essa questão, e discutil-a sob varios pontos de vista.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Respondi.

O Sr. Junqueira :—Senhores, o nobre presidente do conselho liga maxima importancia á passagem dessa reforma, e não serei eu quem conteste a bôa fé com que S. Exc. acredita nella ; mas me parece que, estando mesmo muito de accôrdo sobre certas questões, o meio, a forma é a grande difficuldade que se levanta.

O Sr. Silveira Lobo :—Vamos á sua opinião quanto á forma e quanto ao fundo.

O Sr. João Alfredo :—Em tempo.

O Sr. Junqueira :—Dil-a-hei opportunamente. Permitta o nobre senador por Minas que eu, estando agora em face de um governo adverso, procure principalmente mostrar suas fraquezas ao paiz, procure mostrar que este governo não póde dirigir os negocios publicos, não tem a opportunidade politica, antes do que estar dizendo minha opinião sobre isto ou aquillo.

Entendo que o nobre ministro, assim como seus amigos e apoiadores, estão em uma posição falsissima.

Nós não podemos sempre, Sr. presidente, legitimar os meios pora chegarmos aos fins. Por mais nobres, por mais santos que sejam os fins, nós não podemos legitimar os meios quando elles têm este caracter.

O que vimos nós ? Durante a longa sessão do anno passado esforçou-se o ministerio, presidido pelo honrado senador Alagôas, por obter das camaras uma lei que autorisasse a convoção de uma constituinte.

Este pensamento do ministerio de 5 de Janeiro era apoiado fervorosamente pelos seus amigos. Só um ou outro discolo apparecia. Mas a grande maioria apoiou fervorosamente, direi quasi fanaticamente.

Ma camara dos Srs. deputados 72 assignaturas se oppuzeram a um projecto que consagrava as idéas do ministerio de 5 de Janeiro. Aqui, nesta casa, poucos membros do partido liberal se levantaram contra semelhante pretenção. No entretanto, para encurtar narrativas historicas, direi apenas que este ministerio desappareceu porque não pôde obter a dissolução da camara, se não ha outra razão occulta...

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :— Porque o senado rejeitou o projecto.

O Sr. Junqueira :—... dissolução que se queria decretar como meio de actuar vivamente no animo do senado.

Mas agora o que vemos nós ? Vemos que é chamado para proseguir na mesma senda, obter o mesmo fim, alcançar o mesmo objectivo o nobre senador pala minha provincia, cuja opinião á respeito da constituinte era conhecida ; e o nobre senador que não assistio aqui aos nossos trabalhos, ás discussões importantes que houve no fim da sessão sobre esta materia e sobre a questão orçamentaria, que foi tambem uma grande questão, o nobre senador que, estando infelizmente soffrendo em sua saude, fez muito bem em ir procurar allivio na Europa ; e emquanto aqui se debatiam estas questões o nobre senador, sem duvida, dava os seus passeios hygienicos pelos Campos Elysios, onde não chegam certamente os écos das nossas lutas politicas. [Muito bem.]

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) : —Está enganado. Eu lia as discussões tão bem como aqui.

O Sr. Junqueira :—O nobre senador, em quem sobram as qualidades moraes e intellectuaes para occupar o lugar que está occupando, mas que não tinha *opportunidade* politica, não podia, tendo-se arredado da luta naquelle momento, tendo opinião em contrario, tão conhecida, da que sustentaram os nobres demissionarios de 5 de Janeiro, não podia agora ter a opportunidade para occupar o ministerio.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Não apoiado.

O Sr. Junqueira :—Isto, Sr. presidente, é que importa uma mystificação.

Que grande confiança querem os nobres senadores que a população deste imperio dá ás cousas publicas, ao movimento da alta politica, si se fazem evoluções em que a logica é desta maneira sacrificada ? Pois, se o nobre presidente do conselho de 5 de Janeiro apresentou aquelle projecto para respeitar os escrupulos elevados...

O Sr. Cansansão de Sinimbú :—Não apoiado, os meus escrupulos.

O Sr. Junqueira :—... e os proprios, porque o nobre senador sabe o alcance da propria responsabilidade ; por causa desses escrupulos foi que o nobre ex-presidente do conselho e seus collegas apresentaram aquella proposta, rodeando a pretendida reforma com mais uma roda que a tornasse talvez mais difficil, e se esta opinião era aceita pelo partido liberal, pela grande maioria da camara dos deputados, como é que o nobre presidente do conselho e seus collegas hoje apresentam á mesma camara um projecto que dispensa a constituinte, que quer resolver a questão por uma lei ordinaria ?

Então, senhores, que força moral póde ter semelhante lei, sahida de uma camara que votou o branco e vai votar o preto ! Não temem que desta camara se possa dizer o mesmo que se disse de outra—*votou e desvotou questões as mesmas* ? !

Não ainda espero alguma cousa que faça com que se salve a dignidade da camara dos deputados, porque esta dignidade não é questão de partido, é questão nacional.

O Sr.Barão de Cotegipe :—Pois não.

O Sr. Junqueira :—Pois então, senhores, esta opportunidade é que faltava aos illustres representantes da minha provincia, nos quaes, repito, sobram todas as qualidades moraes e intellectuaes para os eminentes cargos que occupam ; mas neste momento faltavam-lhes as qualidades politicas os que tornariam opportunos e proprios pera dirigirem o leme da não do estado em mares tão procellosos como os actuaes ; porque, por mais que diga o nobre presidente do conselho, além de todas as questões e difficuldades a que vim de me referir, existe esta da eleição directa, Sr. presidente, que tem sido tão explorada...

O Sr. Dantas (ministro da justiça) : – E que ainda continua a ser.

O Sr. Junqueira :—... da eleição directa, que os nobres senadores dizem e continuam a dizer que é aspiração do paiz. Eu não nego nem afirmo que o seja. Mas ignoro qual o meio a que se possa recorrer para conhecer e apurar esse opinião, que os nobres senadores invocam sempre, e em tudo, em seu favor.

E' verdade, senhores, que ha varias opiniões publicas.

Conversando uma vez com um nobre senador pelo Rio de Janeiro, que se distingue pela finura de seu espirito, elle me disse, e calou em meu animo ; « Ha varias opiniões publicas. Ha a opinião publica do ministerio, a opinião publica da opposição, a opinião publica da rua do Ouvidor, e a opinião publica deste ou daquelle grupo. »

Portanto, senhores, cada um apura a opinião publica como lhe convém.

O Sr. Dantas (ministro da justiça) :—Mas ha de haver sempre uma opinião publica.

O Sr. Junqueira :—E' assim que os nobres senadores nesta questão, os nobres ministros appellam para o apoio publico, que dizem lhes ser quasi unanime.

Mas, senhores, fallemos com franqueza Pois os habitantes desse interior, deste vasto paiz, tão disseminados, baldos de instrucção pela maior parte, comprehendem perfeitamente as differenças e as excellencias relativas desses gráos de eleições ? Nas capitaes a opinião póde manifestar-se neste ou naquelle sentido ; mas a grande maioria dos brasileiros, esta é a verdade, ainda não manifestou-se a semelhante respeito.

O Sr. Jaguaribe :—Ainda não disse nada.

O Sr. Cruz Machado :—O archivo da camara dos deputados está cheio de representações.

O Sr Junqueira :—Não nego que possam existir. Qualquer governo obtém as que quizer.

O Sr. Paranaguá :=Basta que não negue.

O Sr. Junqueira :—O nobre presidente do conselho disse que queria mudança do systema de eleições, porque agora o governo fabrica o eleitorado. Mas, Sr. presidente, é minha opinião sincera que, por melhor que seja o systema eleitoral, se o governo quizer intervir, ha de fabricar deputados, como agora fabrica o eleitor.

O Sr. Jaguaribe :—Apoiado.

O Sr. Silveira Lobo :—E o senador.

(Continúa)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

PRIMEIRA PARTE

A NOVIÇA

(Continuação do n. 132)

I

A herança de sir John Colfax

Tinha-se passado um mez, e o anno de 1873 approximava-se de seu termo.

O dia 28 de novembro estivera frio e brumoso, havia terminado por uma dessas chuvas que penetram na carne como pontas de agulhas.

Cessara, para bem dizer, todo o transito ao longo da grande avenida dos Campos Elysios ; as lanternas dos carros erradios tinham-se tornado cada vez mais raras, e os caminhantes a pé pareciam combinados em sumirem-se todos.

A praça estava particularmente lugubre naquella noite.

As janellas fechadas dos palacios que adornam aquelles bairros, deixavam apenas coar aqui e além alguns raios luminosos.

O canto da rua Marigny, o palacio que faz angulo com os Campos Elysios tinha o aspecto de uma habitação deserta ; as janellas fechadas e o cubiculo do guarda-portão mergulhado no escuro pareciam denotar o mais completo abandono.

Entretanto, um carro de aluguel esperava a alguns passos distante da porta, e era provavel que o cocheiro tivesse achado prolongada a demora, pois confinara-se no interior do vehiculo, emquanto os seus cavallos comiam a ração de aveia no sacco de lona atado ao pescoço.

O automedonte dormio o somno de um justo. e os seus roncos sonoros faziam tremer os vidros da caixa que lhe servia de dormitorio.

Nove horas da noite acabavam de soar, quando a porta do palacio abrio-se sem ruido, e Flavia Morin, ou antes miss Colfax, com o semblante occulto em um véo, appareceu na soleira.

Acompanhava-a o Sr. Maxou.

— Então, está bem resolvida a romper com a sociedade ? disse-lhe o moço advogado.

— Bem resolvida, meu amigo, respondeu ella ; mitigar miserias, vivendo no meio do luxo. seria apenas metade da expiação que me impuz. Para que essa expiação seja completa, não deve realisar-se senão pela minha renuncia aos esplendores de que vivo rodeiada, e refugiando-me na vida claustral.

Um suspiro escapou-se do peito do moço.

— Tem alguma recommendação mais que accrescentar ás que me fez ? tornou elle após ligeira pausa.

— Nenhuma. O senhor tem uma procuração para liquidar a fortuna que me foi legada por sir Colfax, e convertel-a-ha em rendas sobre o Estado.

— Não reserva ao menos este palacio para o caso em que, cansada da prova que vai tentar, se resolva a apparecer novamente na sociedade ?

— Esta morada tornou-se-me odiosa, e nunca mais voltarei aqui. Póde pôl-a á venda já amanhã e comprar um desses antigos palacios da praça dos Vosgos ; alli, estará collocado melhor que em outra qualquer parte para mergulhar as suas vistas no oceano das miserias parisienses e cumprir assim a grande missão que lhe confiei... Recommendo-lhe muito especialmente as officinas que installamos sob a direcção da digna Sra. Regnaud ; esse refugio de raparigas pobres, dirigido como está, póde fazer muito bem e subtrahir ao vicio e ao desespero grande numero de infortunios não merecidos.

— Farei o melhor possivel para conformar-me com as suas instrucções, respondeu o advogado, esforçando-se para suffocar um soluço que lhe subia á garganta ; procurarei sem descanço os soffrimentos ignorados e distribuirei em seu nome os immensos rendimentos que entrega á minha livre disposição.

— Conto com o senhor como com um irmão, tornou miss Colfax, não menos commovida que o seu interlocutor ; eis. porém, chegada a hora da separação, afastemos do coração toda a fraqueza, e entreguemos o futuro a Deus.

— Não poderei vêl-a de tempos em tempos, e não suavisará a dôr deste afastamento, deixando-me ao menos esse consolo ?...

— Venha ver-me, mas o menos possivel, pois na aprendisagem da solidão que vou fazer devo evitar com o maior cuidado tudo quanto podesse distrahir-me.

— Obedecerei, respondeu o moço, apertando-lhe ainda uma vez a mão.

Assim fallando, tinham chegado ao carro.

O cocheiro continuava a dormir, e foi necessario sacudil-o com força para acordal-o.

Subio elle para a boléa, depois de haver tirado os embornaes que pendiam vasios no pescoço dos cavallos.

— Para onde devo conduzir a senhora ? perguntou elle.

— Rua do Bac n. 140, respondeu o Sr. Maxou.

Uma vigorosa chicotada poz os cavallos a galope.

Durante muito tempo Maxou seguio com o olhar o pesado vehiculo que levava miss Colfax.

Em seguida o moço passou a mão pela fronte coberta de suor, e fechou depois a grade do palacio, poz a chave na algibeira, levantou a gola do paletó, tomou pela rua de Montaigne e desceu para a de Santo Honorato.

Era de presumir que o cocheiro do carro que levava a rica herdeira houvesse recebido adiantadamente uma boa gorgeta, pois multiplicou tanto as chicotadas, que em menos de vinte minutos chegou ao termo da corrida.

Durante todo o trajecto, a preoccupação de miss Colfax tinha sido tamanha que só a parada do carro arrancou-a de sua meditação.

A moça abaixou o vidro e perguntou se haviam chegado.

— Estamos no numero 140 da rua do Bac, respondeu o automedonte, que se apeiara da boléa, afim de abrir a portinhola.

A casa, em frente á qual achavam-se, era uma dessas enormes construcções, cujo destino o aspecto triste e severo denuncia logo. Bastava avistal-a para comprehender-se que devia servir de asylo á religião e á prece.

Com effeito, o numero 140 é occupado pela casa central das intrepidas irmãs de S. Vicente de Paula.

Miss Colfax puxou o cordão da campainha, e um som argentino fez-se ouvir.

Logo depois abrio-se uma especie de postigo, e detraz deste sahio uma voz feminina.

— Quem é, e que deseja ? perguntou aquella voz.

Por unica resposta a interpellada introduzio atravéz da grade um cartão de visita.

Apenas a irmã deitou os olhos ao nome escripto no cartão, a porta abrio-se.

— Acompanhe-me, minha irmã, disse ella ; nossa mãi está á sua espera.

— Conduzida pela religiosa, a filha adoptiva de sir John Colfax, depois de haver atravessado uma avenida sombria, que assemelhava-se ao caminho de ronda de uma prisão, penetrou no edificio principal.

Um longo corredo, allumiado de distancia em distancia rela claridade tremulat das lampadas, estendia-se em frente della.

A' direita e á esquerda, as portas baixas e informes das cellas recordavam as das casas de correcção, construidas segundo o systema do isolamento.

Silencio de morte reinava alli.

Por melhor preparado que estivesse o coração da visitante, nem por isso pôde ella deixar de estremecer, e aquellas rigidas exterioridades da vida claustral impressionaram-n'a profundamente.

Por isso experimentou verdadeiro allivio quando sua conductora parou, dizendo:

— E' aqui.

O quarto da superiora era dos mais modestos.

Algumas imagens piedosas, um relicario de fórma antiga, um Crucifixo de marfim encardido, magnifico trabalho, e uma Virgem de barro eram os ornatos unicos do aposento.

— A senhora é miss Colfax ? perguntou a superiora, indo ao encontro da rica herdeira.

— Sou eu mesma, minha mãi, respondeu a moça, inclinando-se respeitosamente, depois de haver levantado o véo e deposto sobre uma cadeira a longa capa que a envolvia.

— Foi-me recommendada com muita especialidade por nossa superiora geral, tornou a irmã, convidando-a a sentar-se.

— A carta que lhe foi dirigida, minha mãi, respondeu miss Colfax, deve tel-a informado de meu ardente desejo de começar a prova da vida claustral tratando dos doentes em um dos hospitaes de Paris confiados aos seus cuidados.

— E' uma derogação aos nossos principios o que a senhora pede, minha querida filha : ordinariamente o noviciado exige um retiro de seis mezes, pelo menos, na casa central.

Miss Colfax, ouvindo estas palavras, fez como que um gésto de desespero.

— Seis mezes de inacção, disse ; isto seria a morte para mim !

— A prece e a meditação não são a inacção, tornou a superiora com meiga severidade , são um preparo para a renuncia do mundo. A vida religiosa, continuou, assemelha-se á vida militar ; e, assim como é preciso um certo tempo de exercicio para que o recruta se torne um bom soldado, assim tambem é necessario exercitar-se na vida claustral.

— As provas não devem ser medidas pelas forças da alma ? tornou a rica herdeira com voz supplice.

— A senhora quer entrar em acção logo no primeiro dia, respondeu a superiora com benevolo sorriso ; é uma ambição, minha filha, um ardor pelo qual eu louvo-a muito, mas não poderei conceder-lhe o favor de que se trata sem que me prove que elle é justificado.

— E qual é a prova que exige de mim, minha mãi ?

— Dê-me a conhecer os motivos de seu desejo.

— E' uma confissão que me pede ?

— Não, mas a confidencia das razões determinantes qne afastaram-n'a da vida mundana.

— Essa razão, minha mãi, é o remorso dos crimes que commetti, respondeu resolutamente miss Colfax.

Esta resposta causou viva surpreza á superiora.

Esperava ella uma dessas triviaes historias de amor contrariado, e achava-se em presença de uma formosa moça, cujo semblante respirava angelica doçura, e que, no entanto, acabava de formular a mais terrivel das confissões, a de crimes commettidos.

Todavia, pensou que diante de si tinha uma dessas creaturas timoratas, que exageram o alcance de suas faltas.

— Minha filha, replicou, está sem duvida dando ás suas fraquezas e aos seus erros uma gravidade que não tem.

— Quando me tiver ouvido, minha mãi, reconhecerá que a palavra com que eu qualifiquei os meus actos é a unica que lhes convém.

— Eu escuto-a, minha filha.

Longa, bem longa foi a confidencia de miss Colfax.

E, á medida que ella fallava, a admiração e o espanto da superiora traduziam-se por estremecimentos que ella procurava dissimular.

— Tinha jurado vingar-me daquelles que haviam contribuido voluntaria ou inconscientemente para a minha deshonra, disse miss Colfax terminando, e, a minha vingança implacavel cavou tres sepulturas ; tem a senhora agora a explivação do motivo que me faz querer acalmar os gritos da consciencia, consagrando o resto da minha vida aos que padecem.

A superiora reflectio durante alguns momentos, e fitou depois o seu limpido olhar no daquella que esperava anciosa a sua resposta.

— A senhora teve o orgulho insensato de querer supprir a insufficiencia da justiça dos homens, respondeu ella ; Deus, porém, que prescreve o perdão das offensas, não se domorou em fazer pezar a sua mão sobre a senhora, que vem hoje ter com elle, trazendo o coração amargurado e arrependido.

— Bem amargurado e bem arrependido, sim, minha mãi.

— Não repellirei a ovelha desgarrada que se recolhe ao aprisco, continuou a religiosa, e o seu desejo será realisado ; peço e ambiciono do fundo de minha alma que a senhora sáia victoriosa da rude aprendizagem que quer fazer.

« Entregue-se com confiança á Providencia, e qualquer que seja o desfecho desta nova phase de sua existencia, estou certa de que terá ganho o tornar-se melhor ; não ha cousa que mais abrande as almas do que a vista dos soffrimentos humanos.

« Vou conduzil-a a uma cella, pois é chegada a hora do repouso ; ás seis horas, depois da missa, leval-a-hei ao hospital, onde substituirá uma irmã enfermeira que acaba de succumbir victima da epidemia. »

Miss Colfax ajoelhou-se e levou aos labios as mãos da superiora.

Uma irmã, chamada por um toque de tympano, conduzio-a logo á cella em que devia passar a noite.

Ficando sósinha alli, a moça cahio de joelhos e resou.

Terminada a sua prece, encaminhou-se para a estreita cama que havia na cella e deitou-se.

Pouco a pouco a sua natural agitação foi serenando e o somno desceu-lhe ás palpebras pesadas.

— O repouso existe aqui ! murmurou ella adormecendo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42